

CENTRO UNIVERSITÁRIO SAGRADO CORAÇÃO – UNISAGRADO

GLORIA CASTAGNINO

COVID-19: UMA PROPOSTA DE GLOSSÁRIO BILÍNGUE DE COLOCAÇÕES POR
MEIO DA COMPARAÇÃO DE DOIS *CORPORA*

BAURU

2022

GLORIA CASTAGNINO

COVID-19: UMA PROPOSTA DE GLOSSÁRIO BILÍNGUE DE COLOCAÇÕES POR
MEIO DA COMPARAÇÃO DE DOIS *CORPORA*

Monografia de Iniciação Científica do curso
Letras – Português e Inglês - Licenciatura,
referente ao período de 1/08/2021 a
31/03/2022, apresentado à Pró-reitoria de
Pesquisa e Pós-graduação do Centro
Universitário Sagrado Coração.

Orientadora: Prof.^a Dra. Leila Maria
Gumushian Felipini

Coorientadores: M.e Emanuel Henrique
Alves e M.^a Nayara Ribeiro da Silva

BAURU

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

Castagnino, Gloria

COVID-19: uma proposta de glossário bilíngue de colocações por meio da comparação de dois corpora / Gloria Castagnino. -- 2022.

66f. : il.

Orientadora: Prof.^a Dra. Leila Maria Gumushian Felipini

Coorientador: Prof. M.e Emanuel Henrique Alves; Prof.^a M.^a Nayara Ribeiro da Silva

Monografia (Iniciação Científica em Letras - Português e Inglês - Licenciatura)
- Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO - Bauru - SP

1. Tradução baseada em corpus. 2. Glossário Bilíngue. 3. Colocações. 4. Covid-19. I. Felipini, Leila Maria Gumushian. II. Alves, Emanuel Henrique. III. Silva, Nayara Ribeiro da. IV. Título.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a orientação precisa e constante da professora Dra. Leila Maria Gumushian Felipini, que me apresentou ao mundo da tradução baseada em *corpus*. Obrigada, ainda, pelas várias oportunidades concedidas.

Aos coorientadores, M.e Emanuel Henrique Alves e M.a Nayara Ribeiro Silva, que encontraram tempo em suas rotinas para partilhar seus inúmeros conhecimentos. Por todas as reuniões, correções, materiais fornecidos e leituras que realizamos juntos.

Todos, orientadora e coorientadores, ajudaram a expandir meus horizontes.

Sou grata às pessoas que realizar esta pesquisa me propiciou conhecer, como a professora M.a Ariane Donizete Delgado Ribeiro Caldas. Obrigada por responder aos questionamentos feitos e por tantos materiais enviados.

À colega e colaboradora desta pesquisa, a M.a Milena Carpi Colombo, por acompanhar a construção desta pesquisa ativamente.

Agradeço a minha família, por serem uma presença constante de motivação em minha jornada. Por sempre apoiarem minhas decisões. Por tudo e tanto.

Aos amigos, por todos os diálogos e risadas que tornaram esta jornada mais leve. Pelas sugestões, pela companhia e pelo apoio, meus mais sinceros obrigadas.

E ao CNPq, pelo apoio financeiro.

RESUMO

O processo tradutório ambientado na área da saúde tem-se mostrado de notável relevância há décadas. Em consequência à pandemia da COVID-19 vivenciada no século XXI, a tradução tornou-se imprescindível diante de uma perspectiva globalizada dessa situação, visto que novos artigos e pesquisas são publicados constantemente. Por essa razão, esta pesquisa teve como objetivo a elaboração de um glossário bilíngue de colocações especializadas, em inglês e em português brasileiro, sob a temática COVID-19. Desse modo, a Tradução baseada em *corpus* e o uso de ferramentas de *Corpus computadorizadas* pode auxiliar na escolha de equivalentes tradutórios, entre a língua-fonte e a língua-alvo. A metodologia do trabalho ocorreu com base na coleta de textos científicos com o tema COVID-19, no uso de gerenciadores de *corpus* online, para análise estatística dos dados e na comparação com *corpus* de referência. Como resultado, percebeu-se a eficiência da linguística de *corpus* para a criação de glossários em larga escala, identificando as palavras-chave de maneira mais ágil. A pesquisa inclui discussões: da compilação dos *corpora*, da seleção das palavras-chave em inglês e do processo de tradução. Também apresentamos uma análise aprofundada da colocação especializada *assess efficacy*, e o processo de estruturação de entradas para a composição do glossário. Assim, este trabalho mostrou que o apoio das ferramentas computadorizadas para observação de *corpus* pode auxiliar na criação de glossários bilíngues com mais rapidez e qualidade de conteúdo, pois seu uso indica os equivalentes mais recorrentes, portanto, mais naturais e fluentes na língua alvo.

Palavras-Chave: Tradução baseada em *corpus*. Glossário Bilíngue. Colocações. Covid-19.

ABSTRACT

The translation process established in the health area has been of remarkable relevance for decades. As a result of the COVID-19 pandemic experienced in the 21st century, translation has become essential in the face of a globalized perspective of this situation, as the publishing of new articles and research is constant. For such reason, this research aimed to produce a bilingual glossary of specialized collocations, in English and Brazilian Portuguese, under the theme COVID-19. In this way, corpus-based translation and computerized Corpus tools can help the choice of translation equivalents between source and target languages. The paper's methodology was based on collecting scientific texts on the COVID-19 theme, using online corpus managers for statistical analysis of data, and comparing with reference corpus. As a result, the efficiency of corpus linguistics was noticed for the creation of large-scale glossaries, identifying keywords in a more agile way. The research includes discussions of the compilation of corpora, the selection of keywords in English, and the translation process. We also present an in-depth analysis of the specialized collocation "assess efficacy" and the actions to structure entries for the glossary's composition. Thus, this paper showed that the support of computerized tools for corpus observation helps the creation of bilingual glossaries with more speed and quality of content, as their use indicates the most recurrent equivalents, therefore, more natural and fluent in the target language.

Keywords: *Corpus*-based translation. Bilingual glossary. Collocations. Covid-19.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Convencionalidade, Fraseologismos e Colocações	10
Figura 2 – Exemplos de colocações levantadas no gerenciador de <i>corpus</i>	20
Figura 3 – Recorrência da colocação no <i>corpus</i> de referência Covid-19, do <i>Sketch Engine</i>	23
Figura 4 – Recorrência da colocação no <i>corpus</i> de referência <i>The Coronavirus Corpus</i> , do COCA.....	23
Figura 5 – Primeira etapa da busca de equivalentes em nosso <i>corpus</i>	25
Figura 6 - Segunda etapa da busca de equivalentes em nosso <i>corpus</i>	25
Figura 7 - Busca pelo equivalente de <i>assess efficacy</i> no <i>Linguee</i> ®.....	26
Figura 8 – Busca pelo equivalente de <i>convalescent phase</i> no <i>Linguee</i> ®	27
Figura 9 – Verificação da recorrência do equivalente "avaliar a eficácia"	28
Figura 10 – Verificação da recorrência do equivalente "avaliação da eficácia"	29
Figura 11 - Frequência da palavra-chave <i>efficacy</i>	30
Figura 12 – <i>Print</i> da entrada do glossário – <i>symptomatic</i> / sintomático/a	37
Figura 13 – <i>Print</i> da entrada do glossário – <i>convalescent</i> / convaléscente	38
Figura 14 – <i>Print</i> da entrada do glossário – <i>efficacy</i> / eficácia	39

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Comparação da recorrência das traduções no <i>Google</i> ®.....	29
Tabela 2 - Dados estatísticos da colocação <i>assess efficacy</i>	31
Tabela 3 – <i>LogDice</i> das colocações formadas a partir de <i>symptomatic</i>	32
Tabela 4 – <i>LogDice</i> das colocações formadas a partir de <i>convalescent</i>	33
Tabela 5 – <i>LogDice</i> das colocações formadas a partir de <i>efficacy</i>	34

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – <i>Corpus</i> em inglês.....	17
Quadro 2 – <i>Corpus</i> em português	18
Quadro 3 – Exemplos de palavras-chave (continua).....	19
Quadro 4 – Etapa final de seleção das colocações a partir de <i>efficacy</i>	35

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO E REVISÃO DE LITERATURA	9
2	MATERIAIS E MÉTODOS	14
3	RESULTADOS E DISCUSSÃO	16
3.1	PROCESSO DE SELEÇÃO DOS TEXTOS PARA A COMPILAÇÃO DOS <i>CORPORA</i>	16
3.2	LEVANTAMENTO DAS PALAVRAS-CHAVE E DAS COLOCAÇÕES.....	19
3.3	PROCESSO DE TRADUÇÃO DAS COLOCAÇÕES.....	24
3.4	ANÁLISE DA COLOCAÇÃO ESPECIALIZADA <i>ASSESS EFFICACY</i>	30
3.5	ESTRUTURAÇÃO DO GLOSSÁRIO.....	32
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
	REFERÊNCIAS	42
	APÊNDICE A – CORPUS EM INGLÊS	46
	APÊNDICE B – CORPUS EM PORTUGUÊS BRASILEIRO	50
	ANEXO A – LISTA DE BIBLIOGRAFIA CONSULTADA PARA OS <i>CORPORA</i>	54

1 INTRODUÇÃO E REVISÃO DE LITERATURA

Em meados de dezembro de 2019, mais precisamente na cidade chinesa denominada Wuhan, foi identificado o primeiro paciente portador de um vírus cuja filogenia era compatível com o do grupo coronavírus (GRUBER, 2021). A partir desse momento, houve um grande aumento no número de pacientes internados com a mesma sintomatologia. O vírus então disseminou-se pelo mundo e foi caracterizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), no mês de março de dois mil e vinte, como pandemia, durante uma conferência de tal entidade na cidade suíça de Genebra (OMS..., 2021).

A OMS declarou que o surto do novo coronavírus, também denominado *COVID-19* (*Coronavirus Disease 2019*), constitui uma Emergência de Saúde Pública Internacional (ESPII), o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional (OMS, 2021). Dessa forma, o caráter emergencial da pandemia, e sua perpetuidade, movimentou a área médica e todos os setores a ela correlacionados, incluindo o da tradução.

A relação entre tradução e saúde como interesse científico não é recente, e tornou-se mais evidente em meados do século XVIII, durante a monarquia austro-húngara, quando houve uma valorização de educação médica polarizada e uniforme. De modo precursor, esse foi o período do início de programas de incentivo à escrita e tradução de textos de medicina para as línguas vernáculas faladas durante aquela época (SECHEL, 2012). A relevância do processo tradutório em tal especialidade é de consenso entre estudiosos da área por permitir que informações sejam compartilhadas entre pesquisadores. Além disso, estudos que visam a tradução de protocolos são recorrentes e beneficiam não apenas profissionais da área como também a população de maneira geral.

Considerando o exposto, este trabalho prevê a necessidade da criação de um glossário bilíngue baseado em *corpus* acerca das colocações especializadas a partir da temática da COVID.

Figura 1 – Convencionalidade, Fraseologismos e Colocações



Fonte: Orenha-Ottaiano (2015, p. 849)

Para entender melhor o uso e emprego das colocações, é necessário considerar que se trata de combinações que são empregadas na língua e regidas pelos aspectos de convencionalidade, enquanto blocos de palavras, geralmente consagrados em uma comunidade específica pelo uso, estando relacionadas aos costumes estabelecidos em uma sociedade (ORENHA-OTTAIANO, 2004). Sendo assim, ainda segundo Orenha-Ottaiano (2004, 2009), as ligações entre signos linguísticos combinados não são semânticas, mas sintagmáticas, isto é, convencionais.

Por esta razão, ao ressaltar essas “restrições combinatórias” arbitrárias e imprevisíveis, a autora destaca que é preciso olhar para a estrutura da combinação como um todo, sendo que elas são produzidas por falantes reais. Por sua vez, Tagnin (2013) entende que a **convencionalidade** é “[...] o aspecto que caracteriza a forma peculiar da expressão numa dada língua ou comunidade linguística” (TAGNIN, 2013, p. 19).

Do ponto de vista sistemático, as colocações são tidas como unidades fraseológicas para muitos autores (ORENHA-OTTAIANO, 2004, 2009; MONTEIRO-PLANTIN, 2014, TAGNIN, 2005; BEVILACQUA, 2006, dentre outros), uma vez que por serem termos mais gerais, unidades fraseológicas, se referem às combinações utilizadas por falantes de uma língua que preferem uma estrutura particular sem um motivo específico (MONTEIRO-PLANTIN, 2014).

Neste trabalho, temos, como dito anteriormente, o foco investigativo na colocação como unidade fraseológica, com base no caráter que esse tipo de

fenômeno linguístico carrega enquanto “combinações recorrentes, arbitrárias, convencionalizadas e abrangentes, ou seja, presentes em diversos contextos, lexicalmente e/ou sintaticamente fixas até certo grau e que podem ter um alcance colocacional mais ou menos restrito”¹.

De modo mais específico, o conceito de colocação proposto neste trabalho pode ser mais bem compreendido ao observarmos quando Orenha-Ottaiano (2004) com base em Hausmann (1984), apresenta que as colocações são combinações não-fixas de signos coocorrentes, cujo critério de coocorrência é a “afinidade” entre tais signos, no sentido dessas combinações se encontrarem disponíveis para nosso acesso, sendo que também são “produtos semiacabados de uma língua”.

Outra característica dessas unidades fraseológicas são as partes que compõem a colocação, isto é a base, que é autônoma e responsável por determinar, e o colocado, que é determinado pela base; assim, tais elementos possuem uma função hierárquica na estrutura colocacional (HAUSMANN, 1984; ORENHA-OTTAIANO, 2004). Resumidamente, segundo Tagnin (2013), o termo colocação pode ser entendido como uma combinação de duas ou mais palavras, que geralmente “andam juntas”.

No entanto, conforme Orenha-Ottaiano (2004), a colocação se divide em dois grupos, aquelas que são empregadas na língua geral e as especializadas. Mesmo assim, ao compará-las, L’Homme (2000) explicita que as colocações de língua geral se convencionalizam em uma determinada comunidade linguística, enquanto que as colocações especializadas, também chamadas de “combinações especializadas”, são convencionais em um determinado grupo de especialistas (L’HOMME; BERTRAND, 2006).

Concordando, em sua maior parte, com o exposto acima, Orenha-Ottaiano (2009) destaca que a diferença mais marcante entre as colocações de língua geral e as especializadas é a segunda pertencer a um domínio ou grupo especializado do saber, ou seja, à qual esfera da utilização da língua pertence. Ainda segundo a pesquisadora (ORENHA-OTTTAIANO; 2009, 2012a, 2012b) as colocações de cunho especializado apresentam um termo como base da colocação.

¹ “[...] *pervasive, recurrent, arbitrary and conventionalized combinations, which are lexically and/or syntactically fixed to a certain degree and may have a more or less restricted collocational range*” (Orenha-Ottaiano 2017: 458)

Baseados na definição posta e estudada por Orenha-Ottaiano (2009) das colocações especializadas, desdobram-se os trabalhos de Rocha (2017) e Caldas (2017), os quais propõem um glossário trilingue baseado em *corpus* de colocações especializadas da fraseologia jurídico-comercial e a elaboração de atividades didáticas a partir de colocações especializadas de um *corpus* na área de investigação criminal, respectivamente.

Porém, como este trabalho se baseia na análise linguística a partir de *corpus*, iremos afunilar a teoria, apresentando alguns autores que abordam a colocação na referida temática. Segundo Tagnin (2013), algumas vantagens de se utilizar os *corpora*, e a subsequente análise dos mesmos pelos métodos da linguística de *corpus*, são: a variedade disponível *online* para consulta, além da possibilidade de construir seu próprio *corpus*; a capacidade de serem constantemente atualizados e ajudam a elucidar dúvidas; e a segurança conferida ao tradutor na escolha da colocação ou termo a utilizar.

Para corroborar, Orenha-Ottaiano (no prelo) chama a atenção para a escassez de trabalhos acadêmicos voltados para as questões pedagógicas da tradução com base em *corpora*, especificamente sobre produções acadêmicas acerca da tradução de colocações à luz do *corpus*. A autora afirma esse tipo de abordagem poder ajudar a compreender a dificuldade envolvida na tradução desse tipo de combinação, dotada de complexidade, haja vista que a colocação não pode ser traduzida “palavra por palavra”, mas, sim, entendida como “item lexical” e um “bloco de palavras único”.

Fazemos a convergência agora dos estudos da colocação e da tradução ressaltando que, nessa última, essas combinações podem exigir ainda mais cuidados. Segundo Orenha-Ottaiano (no prelo), o tradutor precisa alcançar conhecimento colocacional na língua-fonte e na língua alvo, a fim de que seja capaz de entender o contexto de uso proposto pelo autor. Alves (2021) apresenta pontos relevantes sobre a ingenuidade do tradutor aprendiz com relação à prática de traduzir colocações, demonstrando, assim, certas dificuldades encontradas em textos traduzidos por esse público. Uma possível síntese da tradução de colocações, auxiliada pela compilação de *corpus*, é fornecida por Tagnin (2013) afirmando que os *corpora*, ao fornecerem exemplos autênticos de uso da língua em questão, resultam em naturalidade para o texto traduzido, isto é, uma tradução de qualidade.

Como última observação, sobre a possibilidade de glossários e a linguística de *corpus*, nos informa Alves (2021) como a utilização da linguística de *corpus*, por tratar

com grandes volumes de informação de forma computadorizada, pode ser mais útil do que criar glossários manualmente, os quais poderiam não levar em consideração a análise estatística da frequência do léxico empregados na língua.

Sendo assim, salientamos a importância da produção de um glossário de colocações especializadas, analisadas por ferramenta de análise de *corpus*. Outro benefício deste estudo é ser uma fonte de consulta para o emprego de colocações especializadas, oferecendo auxílio significativo para os tradutores, sejam alunos ou profissionais, e usuários do inglês em geral.

Quanto aos objetivos, o geral é elaborar um glossário bilíngue de colocações especializadas por meio da comparação com a ferramenta de *corpus*, baseados em *corpora* coletados pelos pesquisadores. E os objetivos específicos são:

- a) selecionar textos em português brasileiro e em inglês com a temática do COVID-19;
- b) compilar *corpora* sobre a COVID-19 com os textos selecionados em português brasileiro e em inglês;
- c) escolher as palavras-chave mais recorrentes no *corpus* em inglês, por meio do *Sketch Engine®*;
- d) verificar a frequência e estatística dessas colocações e seus contextos de uso no *corpus* em inglês;
- e) buscar os equivalentes no *corpus* em português brasileiro;
- f) elaborar as entradas do glossário.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa exploratória, de cunho qualitativo e quantitativo, visou à criação de um glossário bilíngue de colocações especializadas em inglês e português brasileiro, sobre a temática COVID-19.

Para tanto, optou-se por construir ambos os *corpora*, segundo os parâmetros descritos a seguir. Obrigatoriamente, selecionaram-se artigos publicados a partir de 2019. As fontes desses artigos foram periódicos científicos que, preferencialmente, estivessem no topo da classificação nas escalas métricas utilizadas, sendo o Fator de Impacto (FI) para os de língua inglesa e o *Qualis* para os de língua portuguesa brasileira. O intuito dessa estratégia de busca foi a seleção dos artigos mais atuais e relevantes.

Dessa forma, foram escolhidos cinquenta textos em inglês, originando o CCE (doravante, *Corpus Covid-19 in English*) e cinquenta em português brasileiro, o CCPTBR (doravante, *Corpus Covid-19 em português brasileiro*).

Depois da Coleta dos textos, utilizou-se o gerenciador de *corpus Sketch Engine®* para a compilação de ambos os *corpora*. Essa ferramenta é um gerenciador de análise estatística de dados linguísticos, dos textos que compõem um *corpus*, sendo capaz de localizar palavras-chave e identificar colocações a partir delas (KILGARRIFF *et al.*, 2014). Para ser considerada uma palavra-chave, a palavra tem que aparecer mais vezes no *corpus* analisado do que ela apareceria na linguagem geral (KEYWORD..., c?).

Desse modo, foram escolhidas as 50 palavras-chave mais recorrentes no CCE, e a partir delas, identificou-se as colocações por meio do item *Logdice* na ferramenta Word Sketch da *Sketch Engine®*. Tal indicador é baseado em medidas de estatísticas que estabelecem relação de um nóculo, isto é, palavra-chave, e seus colocados (BERBER SARDINHA; ACUNZO; FERREIRA, 2016).

Depois de encontradas as colocações, considerou-se àquelas com *Logdice*, igual ou maior que 3.0, indicando, assim, o interesse em colocações de maior relevância estatística (FRANKENBERG-GARCIA, 2018; ALVES, 2020). Para validar a escolha das colocações, contamos com dois *corpora* de referência: o ***The Coronavirus Corpus*** do *Corpus of Contemporary American English* (COCA) e o ***Covid-19*** do *Sketch Engine®*.

A próxima etapa foi a elaboração das entradas do glossário. Cada uma delas contou, inicialmente, com o termo em língua inglesa e a sua respectiva tradução para o português brasileiro, além de suas definições nos dois idiomas. As definições das bases das colocações no inglês foram buscadas no *Merriam-Webster Medical Dictionary* e as do português nos dicionários Houaiss e Michaelis e no tesouro multilíngue Descritores em Ciências da Saúde (DecCS/MeSH). Seguem a esses elementos: as colocações selecionadas, suas respectivas traduções e exemplos em uso de cada idioma.

Para o glossário, foram selecionadas as colocações em inglês mais recorrentes no *corpus* (CCE) e que também tiveram valor de *Logdice* alta em pelo menos um dos *corpora* de referência. Para cada entrada, foram coletadas colocações de acordo com os resultados que o *corpus* oferecia.

Para a identificação das colocações, adotou-se a taxonomia empregada por Hausmann (1985) e ampliada por Orenha-Ottaiano (2004).

A tradução das colocações foi realizada com base nas seguintes fontes e dicionários: Google® Acadêmico, Linguee e o Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH). O aspecto colocacional da tradução proposta foi verificado por meio de pesquisas no Google® comum e no acadêmico.

Por fim, as colocações equivalentes em português brasileiro foram retiradas do *corpus* elaborado pelos pesquisadores deste trabalho. Quando não foi possível encontrá-los, outras fontes foram consultadas, tais como: sites de bases governamentais - o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC) -, além de artigos científicos disponíveis no Google® Acadêmico, que seguissem os mesmos critérios dispostos para a seleção do *corpus*.

Conforme o exposto, evidencia-se que a pesquisa, por não envolver a aplicação de atividades em humanos, dispensou o envio ao Comitê de Ética.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, são apresentados e discutidos os dados obtidos por meio dos *corpora* que compõem esta pesquisa, o de língua inglesa (CCE) e o de língua portuguesa do Brasil (CCPTBR). Tais *corpora* foram compilados para elaborar o glossário bilíngue de colocações especializadas acerca da temática COVID-19.

Primeiramente, o texto apresenta a descrição da seleção dos textos para a compilação dos *corpora*, seguida do levantamento das palavras-chave e das colocações em inglês. Posteriormente, deu-se início ao processo de tradução dessas colocações.

Em seguida, foi realizada a análise de uma das colocações do glossário, a saber, *assess efficacy*. Por fim, apresentou-se a estruturação do glossário bilíngue, o propósito desta pesquisa, mostrando os últimos recortes na seleção das colocações e *prints* do glossário em si.

3.1 PROCESSO DE SELEÇÃO DOS TEXTOS PARA A COMPILAÇÃO DOS CORPORA

Conforme exposto em seções anteriores, compilamos os nossos próprios *corpora*. Para tanto, estabeleceram-se alguns critérios de busca que formaram essas coleções de textos, os quais serão destrinchados a seguir. Primeiro, selecionamos os textos para comporem o CCE, segundo os critérios:

- ser um dos primeiro cinco periódicos com maior fator de impacto (FI) no *Journal Citation Reports* (JCR) de 2019;
- abordar a temática COVID-19;
- ter o formato de artigo e ser publicados a partir de 2019.

Seguindo essas estratégias, selecionamos um total de 50 artigos por meio dos periódicos *The New England Journal of Medicine* e *The Lancet Journal*, como podemos ver no Quadro 1:

Quadro 1 – *Corpus* em inglês

Periódico	Fator de Impacto	Número de Artigos	Fonte
<i>The New England Journal of Medicine</i>	91,245	31	Site do periódico
<i>The Lancet Journal</i>	79,321	19	Site do periódico

Fonte: elaborado pela autora.

Em relação ao FI, trata-se de uma métrica que afere a relevância de periódicos científicos de diversas áreas indexados na *Web of Science* (WOS), cujo índice é alcançado dividindo-se o número total de citações nos dois anos anteriores ao do cálculo pelo de artigos totais publicados no mesmo período (JIF, c2022). O fator de impacto desses periódicos os coloca na primeira posição (*The New England Journal of Medicine*) e na segunda (*The Lancet Journal*) do *Journal Citation Reports* de 2020, isto é, são os mais citados e estão no topo dentre os 169 periódicos que abordam a medicina globalmente (ABOUT NEJM, c2022; ABOUT..., c2022). Cumprem, então, com o primeiro quesito posto pelos pesquisadores.

Mais detalhes do *corpus* em inglês – como os títulos dos textos, seus autores e o ano de publicação – podem ser vistos no APÊNDICE A.

O mesmo procedimento de busca foi replicado na compilação do *corpus* em português brasileiro, porém considerando a métrica Qualis, começando a partir de seus estratos mais elevados para os mais baixos. Os periódicos recebem a nota Qualis de acordo com a quantidade de submissões que recebem dos programas de pós-graduação e dos docentes da área por meio da plataforma Sucupira. Conforme esses resultados, os periódicos são classificados em estratos de qualidade desde A1, o mais elevado, a A2, B1, B2, B3, B4, B5 e o C, que possui peso zero (CRITÉRIOS..., c?).

Desde 2012, passaram a ser considerados critérios como as referências de vínculos com a CAPES – por exemplo, o estrato A1 deve possuir menos periódicos que o A2, e a soma desses dois não pode corresponder a mais que 25% dos periódicos contemplados no Qualis – e a atualização do reconhecimento por área além da plataforma Sucupira – que passou a validar o sistema de indexação dos

periódicos em bases internacionais como a ISI/Scopus e a ibero-americana *Scientific Electronic Library On-line* (SciELO) (CRITÉRIOS..., c?).

Os 50 artigos resultantes dessa busca provêm de cinco periódicos dos dois estratos superiores, como pode-se ver no Quadro 2:

Quadro 2 – *Corpus* em português

Periódico	Qualis	Número de Artigos	Fonte
Revista Latino-Americana de Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP) e do Centro Colaborador da OPS/OMS para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem	A1	10	Site do periódico
Cadernos de Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz	A2	10	Site do periódico
Texto & Contexto – Enfermagem do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	A2	10	Base indexadora <i>Scientific Electronic Library On-line</i> (SciELO)
Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn) da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn)	A2	11	Site do periódico e base indexadora SciELO
Revista ACTA Paulista de Enfermagem da Escola Paulista de Enfermagem (EPE) na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)	A2	9	Site do periódico

Fonte: elaborado pela autora.

Para um maior detalhamento do *corpus* em português brasileiro, consultar o APÊNDICE B.

Cabe ressaltar também que uma análise geral dos *corpora* nas línguas inglesa e portuguesa do Brasil, notou-se que o primeiro deles parece ser mais técnico. Os artigos em inglês abordam se um ativo é eficiente ou não no tratamento da COVID-19, por exemplo, ao passo que os em português focam na análise dos fatores humanos afetados pela pandemia, geralmente.

Todas as referências consultadas para a compilação dos *corpora* podem ser verificadas no ANEXO A.

3.2 LEVANTAMENTO DAS PALAVRAS-CHAVE E DAS COLOCAÇÕES

Depois da seleção dos artigos, ocorreu a etapa de compilação dos textos no gerenciador de *corpus Sketch Engine®* e, em seguida, o levantamento das palavras-chave. Assim, foram separadas as seções resumo, introdução e discussão, pois observou-se que essas partes concentram os termos e as possíveis colocações relativas à temática COVID-19. A seção de “Materiais e Métodos” foi descartada porque havia muitos nomes e descrições de testes estatísticos e procedimentos, os quais não são o objetivo deste trabalho.

Dentre as palavras-chave identificadas pelo *Sketch Engine*, foram selecionadas 50 delas. Considerou-se apenas aquelas de conteúdo (substantivo, verbo, adjetivo, advérbio), evitando, assim, palavras tidas como gramaticais (pronomes, preposições, conjunções). Desse modo, foi possível identificar as colocações de acordo com a taxonomia adotada, considerando sempre a *base* e seu *colocado*. Dentre essas colocações foram extraídas as que traziam conteúdo significativo para este estudo. Das 50 palavras-chave selecionadas, optou-se por apresentar abaixo um quadro composto pelas quinze palavras-chave mais recorrentes:

Quadro 3 – Exemplos de palavras-chave (continua)

1.	<i>Convalescent</i>
2.	<i>Thrombosis</i>
3.	<i>Myocarditis</i>
4.	<i>Anticoagulation</i>
5.	<i>Symptomatic</i>
6.	<i>Vaccine</i>
7.	<i>Efficacy</i>
8.	<i>Placebo</i>
9.	<i>Neutralization / Neutralisation</i>
10.	<i>Reinfection</i>

Fonte: elaborado pela autora.

Quadro 3 – Exemplos de palavras-chave (final).

11.	<i>Venous</i>
12.	<i>Antibody</i>

13.	<i>Asymptomatic</i>
14.	<i>Ischaemic</i>
15.	<i>Hospitalization /Hospitalisation</i>

Fonte: elaborado pela autora.

Cabe ressaltar que o motivo da presença de diferentes ortografias para algumas das palavras-chave – como *neutralization* e *neutralisation*, da linha 9 do Quadro 3 acima – é que Noah Webster, ao dicionarizar a língua inglesa americana no início de 1800, alterou a grafia de algumas palavras. E essas diferenças continuam presentes, diferenciando a língua inglesa americana da britânica ortograficamente em vários pontos, como o uso dos sufixos *-yze/-ize* na primeira delas e *-ise/-ize* na segunda, a variação mais recorrente em nossa seleção (NEWELL, C., c2022).

A partir das palavras-chave, deu-se início ao levantamento das colocações especializadas por meio da ferramenta *Word Sketch*, no gerenciador de *corpus Sketch Engine*. A palavra-chave escolhida foi *efficacy*, servindo como a base na busca pelas possíveis colocações dadas pelo corpus criado por meio da ferramenta. Tal processo rendeu um total de nove colocações especializadas, algumas das quais podem ser observadas na figura a seguir:

Figura 2 – Exemplos de colocações levantadas no gerenciador de *corpus*

WORD SKETCH

Ours - English

efficacy as noun 285x

modifiers of "efficacy"		verbs with "efficacy" as object	
vaccine	78 12.5 ...	show	15 11.4 ...
vaccine efficacy		shown efficacy	
high	16 10.6 ...	evaluate	7 10.7 ...
high efficacy against		to evaluate the efficacy and safety of	
overall	4 9.5 ...	report	8 10.3 ...
Overall vaccine efficacy		reported high vaccine efficacy	
low	5 9.3 ...	assess	5 10.1 ...
lower vaccine efficacy		not designed to assess vaccine efficacy	
clinical	6 9.2 ...	regard	4 10.1 ...
clinical efficacy against		regarding the efficacy of	

Fonte: captura de tela da *Sketch Engine*.

Assim, é possível observar na primeira coluna colocações do tipo adjetiva e, na segunda, do tipo verbal. Dessas duas colunas, evidenciadas pelos grifos na figura,

foram selecionadas as colocações *high* (colocado) *efficacy* (base) e *assess* (colocado) *efficacy* (base).

Essa classificação advém da taxonomia de Hausmann e Orenha-Ottaiano (2004; 2009) e é composta das seguintes partes, exemplificadas com colocações do nosso *corpus* em inglês elaborado para este trabalho:

Verbais – com quatro formas básicas:

- Verbo colocado + Substantivo base: *have thrombosis / assess efficacy*
- Substantivo base + Verbo colocado: *thrombosis associated / myocarditis occur*
- Verbo colocado + Preposição + Substantivo base: *presenting with cerebral venous thrombosis*
- Verbo colocado + Partícula Adverbial + Substantivo base: *alerted through test*
- Verbo colocado + Adjetivo base: *were symptomatic*

Nominais – com duas formas básicas:

- Substantivo base + Substantivo colocado: *anticoagulation therapy*
- Substantivo colocado + Preposição + Substantivo base: *incidence of myocarditis*

Adjetivas – com uma forma:

- Adjetivo colocado + Substantivo base: *severe thrombosis*

Adverbiais – com três formas básicas:

- Advérbio colocado + Adjetivo base: *mildly symptomatic*
- Verbo base + Advérbio colocado
- Advérbio colocado + Verbo base

Além da inserção realizada por Orenha-Ottaiano (2009) à taxonomia de uma estrutura diferente de colocação adjetiva, como segue:

- Adjetivo colocado + Verbo base

Além de sua classificação morfológica, a ferramenta oferece dados estatísticos que comprovam a relação entre a base e o colocado, conforme a colocação da taxonomia: a frequência (quantidade de vezes que tal colocação aparece em nosso *corpus*) e o *LogDice* (item estatístico que mostra a força combinatória entre as partes da colocação).

A frequência aparece na cor azul clara na Figura 2 acima, e indica a quantidade de vezes que tal colocação aparece em nosso *corpus*. Assim, pode-se ver que *high efficacy* aparece 16 vezes, e *assess efficacy*, 5.

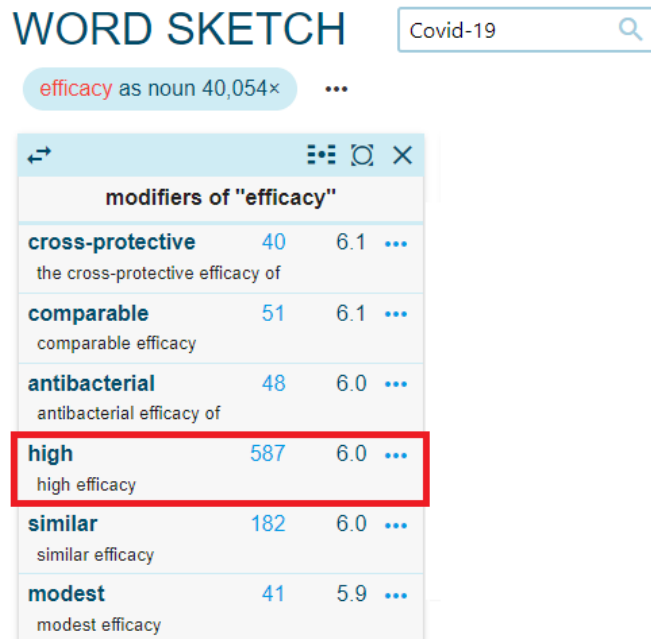
Porém, o indicador mais interessante para esta pesquisa é o *LogDice*, uma medida estatística que identifica colocações e expressa a convencionalidade dessas combinações (LOGDICE, c?). Portanto, ao escolher guiar o indicador pela convencionalidade da colocação e não pela frequência, o *Sketch Engine* apresenta as colocações mais fortes, pois não são completamente previsíveis, tornando-se mais úteis para o ensino de línguas estrangeiras e para a inclusão em dicionários e glossários (MOST FREQUENT..., c?).

Na figura 2, as colocações *high* (colocado) *efficacy* (base) e *assess* (colocado) *efficacy* (base) tiveram *LogDice* elevado superior a 10. Isso mostrou a relevância dessas duas combinatórias para serem selecionadas para o glossário.

Para verificar a recorrência das colocações, escolhemos dois *corpora* de referência por abordarem a mesma temática que a desta pesquisa: o **Covid-19** do *Sketch Engine*® e o **The Coronavirus Corpus** do *Corpus of Contemporary American English* (COCA).

Estabelecemos então dois critérios para a inclusão das colocações no glossário: ter um *Logdice* maior ou igual a 3 e/ou aparecer em pelo menos um dos *corpora* de referência. Dessa maneira, ambas as colocações em análise atingiram a nota de corte, apresentando aspecto colocacional. *High efficacy*, que se encontra em nosso *corpus* com o *LogDice* elevado de 10.6, também ocorre no **Covid-19** do *Sketch Engine*®:

Figura 3 – Recorrência da colocação no *corpus* de referência Covid-19, do *Sketch Engine*.



Fonte: captura de tela da *Sketch Engine*.

E com um *LogDice* de 6.0, novamente atingindo os critérios propostos e o aspecto colocacional. No caso desse exemplo, pudemos verificar o uso dessa colocação também no ***The Coronavirus Corpus*** do COCA, como mostra a figura:

Figura 4 – Recorrência da colocação no *corpus* de referência ***The Coronavirus Corpus***, do COCA

HELP	ⓘ	★	WORDS	FREQ	ALL	%	MI
1	ⓘ	★	OF	20003	28109134	0.07	3.04
2	ⓘ	★	VACCINE	4163	974614	0.43	5.62
3	ⓘ	★	AGAINST	3391	666848	0.51	5.88
4	ⓘ	★	ITS	2427	2068554	0.12	3.76
5	ⓘ	★	RATE	2372	400364	0.59	6.10
6	ⓘ	★	DATA	2258	679957	0.33	5.26
7	ⓘ	★	PERCENT	951	365416	0.26	4.91
8	ⓘ	★	RATES	861	227753	0.38	5.45
9	ⓘ	★	HIGH	826	496005	0.17	4.27
10	ⓘ	★	CENT	659	350032	0.19	4.44

Fonte: captura de tela do COCA.

O COCA, o maior de todos os *corpora* utilizados nesta pesquisa, nos informa que *high efficacy* tem uma frequência de 826 vezes em seus textos e tem uma

convencionalidade de 4,27. Cabe ressaltar que o COCA utiliza o *Mutual Information* (MI) como indicador, que expressa a extensão em que as palavras coocorrem comparada ao número em que elas aparecem separadamente, e é afetado fortemente pela frequência (LOGDICE, c?).

Assim, o tamanho do *corpus* afeta esse indicador, o que não acontece com o *LogDice*. Por esse motivo utilizamos essa etapa como uma segunda verificação de se a colocação aparecia em outro *corpus* de referência e não para uma comparação. Também porque ambos os escores – *Logdice* e *Mutual Information* – não podem ser comparados pelo mesmo motivo, a influência da frequência.

Seguindo o mesmo procedimento, foram selecionadas as colocações a partir das outras palavras-chave. Concluímos desta etapa 25 das 50 palavras-chave. O critério adotado para a prioridade das palavras-chave a serem realizadas foi: começar pelas 15 primeiras mais recorrentes (que podem ser vistas no Quadro 3) e depois escolher as mais significativas ou as que também apresentavam recorrência no *corpus* de referência do **Covid-19** do *Sketch Engine*®.

3.3 PROCESSO DE TRADUÇÃO DAS COLOCAÇÕES

O primeiro passo para a tradução das colocações foi verificar se o equivalente encontrava-se em nosso *corpus* em português brasileiro (CCPTBR). Como comentou-se na seção sobre a seleção dos textos para os *corpora*, há uma diferença no teor dos artigos, resultando em poucos equivalentes encontrados entre as duas coleções de textos. No entanto, houve algumas colocações em que esse processo foi possível, por exemplo, com *high efficacy*.

Essa colocação tem como base o substantivo *efficacy*, acompanhado pelo adjetivo *high*. Dessa forma, uma possibilidade de tradução seria alta eficácia. Para verificar essa possível tradução, consultamos o nosso *corpus* CCPTBR, como pode-se ver na Figura 5 abaixo:

Figura 5 – Primeira etapa da busca de equivalentes em nosso *corpus*

adjetivo + eficácia			eficácia + verbo		
baixo	1	9.5	baixar	1	11.2
baixa eficácia			eficácia , baixa		
alto	1	8.7	continuar	1	10.9
alta eficácia			eficácia e a duração dos testes continuou		
maior	1	6.7	garantir	1	10.6
maior eficácia			eficácia : garantiu		

Fonte: captura de tela da *Sketch Engine*.

Para validar a tradução, após o uso de corpus, não havendo evidências no corpus em português, foram utilizados outros recursos, como o Google® comum e o Acadêmico. Uma busca no primeiro nos informa que a colocação alta eficácia dá, aproximadamente, 2.630.000 de resultados. Isso com a utilização das aspas, que limita os resultados para ocorrências das duas palavras juntas, isto é, colocadas. Já o Google Acadêmico, nas mesmas condições de busca, retorna aproximadamente 7.780 resultados. Concluímos então que alta eficácia é uma tradução natural e recorrente de *high efficacy*.

Porém, esse procedimento não funcionou para todas as colocações. A colocação *assess efficacy*, do tipo verbal, sugere a tradução avaliar a eficácia. Procedendo dessa forma, manteríamos a taxonomia, pois teríamos o verbo avaliar colocado com o substantivo eficácia. Nosso *corpus* sugeriu “avaliação de eficácia” como uma possível tradução:

Figura 6 - Segunda etapa da busca de equivalentes em nosso *corpus*

...de eficácia		
sentido	1	12.2
sentido da eficácia		
evidência	1	11.1
evidências de sua eficácia		
avaliação	1	9.9
avaliação de eficácia		
ausência	1	9.7
ausência de eficácia		
percepção	1	9.3
percepção de eficácia		
aumento	1	8.2
aumento da eficácia		

Fonte: captura de tela da *Sketch Engine*.

De frente com duas opções, partiu-se para a pesquisa de qual seria o equivalente mais adequado e recorrente. O primeiro dos recursos utilizados foi o *Linguee*®, um dicionário inglês-português e buscador de traduções baseado em corpus. Esse recurso nos apontou várias possibilidades de tradução para a parte em questão, o *assess*, e são todos verbos, como pode-se ver na Figura 7 abaixo:

Figura 7 - Busca pelo equivalente de *assess efficacy* no *Linguee*®

The screenshot shows the Linguee website interface. At the top, there is a search bar with the text 'assess efficacy' and a search icon. Below the search bar, there is a section titled 'Dicionário inglês-português' which lists various translations for 'assess' and 'efficacy'. The translations include 'avaliar algo/alguém', 'aférir algo', 'determinar algo', 'eficácia', 'eficiência', 'efeito', and 'efetividade'. Below this, there is a section titled 'Fontes não verificadas (português → inglês)' which displays several examples of text with highlighted phrases and their corresponding translations in Portuguese. The examples include: 'Objectives: To assess efficacy and safety of video-thorascopic pericardial drainage...', 'For mupirocin-resistant strains, there are no trials to assess efficacy of other agents.', 'higher than 400mmHg.(25) Another method described to assess efficacy of alveolar recruitment is computerized tomography, [...]', '(h) a list of indicators that will be used to assess the efficacy of the programme.', '[...] powers they have to carry out tests or simulations of unlawful acts designed to assess the efficacy of the existing measures.', '(h) a list of indicators that will be used to assess the efficacy of the programme.', '[...] information on use outside the Community provides a reliable basis to assess the efficacy and, especially, safety of a product.', and 'The study has two objectives: firstly, to assess the efficacy of the Code in terms of its practical effects'.

Fonte: captura de tela do *Linguee*.

Dentre as opções do recurso, *avaliar* aparece em primeiro, o que o torna o mais recorrente. Essa recorrência pode ser aferida, de forma inicial, nos próprios exemplos

fornecidos pelo *Linguee*®. Como pode ser percebido ver na Figura 7 acima, “avaliar a eficácia” aparece mais vezes, 5, contra 1 de “avaliação da eficácia” e outras duas colocações verbais (determinar/analisar a eficácia).

Para contrastar a necessidade ou não de alterar de alguma forma a colocação, apresenta-se como exemplo “*convalescent phase*”. Ao seguir o procedimento adotado de tradução, encontramos as seguintes possibilidades:

Figura 8 – Busca pelo equivalente de *convalescent phase* no *Linguee*®

The screenshot shows the Linguee website interface. At the top, there is a search bar with the text "convalescent phase" entered. Below the search bar, the results are displayed under the heading "Dicionário inglês-português". The main entry is "convalescent adj" which is translated to "convalescente adj". Below this, there are several alternative translations for "phase": "fase", "período", "etapa", "estágio", and "fásico".

Below the dictionary entry, there is a section titled "Fontes não verificadas (português → inglês)" which lists several examples of the term in use, with the Portuguese text on the left and the English text on the right. The examples are:

- Example 1: Portuguese: "Samples from both the acute and convalescent phases must be tested in the same test." English: "As amostras, quer da fase aguda quer da fase de convalescência, devem ser testadas com o mesmo teste."
- Example 2: Portuguese: "[...] the new coronavirus, and seroconversion is documented in several patients with acute- and convalescent-phase specimens." English: "[...] o novo vírus corona; a seroconversão foi documentada em vários doentes quer na fase aguda quer na fase de convalescência."
- Example 3: Portuguese: "quantification of yellow fever antibody titers on acute- and convalescent-phase specimens" English: "[...] específicos para febre amarela existentes nas amostras coletadas durante a fase aguda e durante a fase de convalescência"
- Example 4: Portuguese: "[...] antibodies (implies the need for paired sera, from acute phase illness and then at convalescent stage 10-14 days later minimum)." English: "[...] necessários soros emparelhados colhidos durante a fase aguda da doença e posteriormente durante a fase de convalescência, no mínimo 10-14 dias mais tarde).

Fonte: captura de tela do *Linguee*.

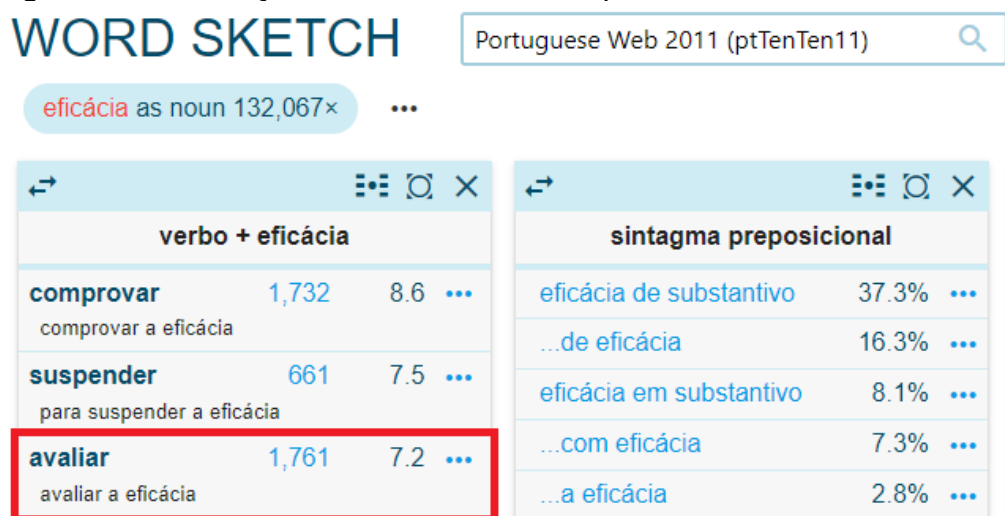
Houve um maior interesse nos exemplos em uso que o recurso mostrou, pois neles vê-se que uma das possibilidades de tradução é “fase de convalescência” ou “de convalescência”. O que se tenta ilustrar com esse exemplo é a utilização na tradução do procedimento da transposição obrigatória, isto é, quando uma construção em uma língua precisa ser alterada, morfológica ou sintaticamente, para se adaptar à outra língua (BARBOSA, 2020).

No caso em questão, percebem-se que da ordem adjetivo + substantivo (*convalescent phase*) passamos para a inversa, substantivo + preposição + adjetivo (fase de convalescença). O adjetivo é utilizado no português de forma diferente do que no inglês, por isso essa mudança na ordem deve ser realizada.

No entanto, essa obrigatoriedade não se aplica quando se trata da transposição de um verbo para um substantivo. Ambas as estruturas verbo + substantivo (avaliar a eficácia) e substantivo + preposição + substantivo (avalição da eficácia) são aceitas nas duas línguas, o inglês e o português brasileiro. Dessa forma, recorreu-se ao critério que norteia esta pesquisa, a convencionalidade e a recorrência que essas colocações atingem nas ferramentas de *corpus* e de pesquisa.

Para verificar a recorrência das duas possibilidades de tradução, foi consultado o *corpus Portuguese Web 2011 (ptTenTen11)* presente na ferramenta *Sketch Engine®* e os dois Google®, o Comum e o Acadêmico. A primeira consulta ocorreu na ferramenta de gerenciador de *corpus*, como podemos ver na Figura 9 abaixo:

Figura 9 – Verificação da recorrência do equivalente "avaliar a eficácia"



Fonte: captura de tela da *Sketch Engine*.

O *LogDice* da colocação é de 7.2, e ela aparece 1.761 vezes nessa coleção de textos. Já avaliação da eficácia tem uma frequência de 1.105 e um *LogDice* de 6.6, o que a torna menos frequente do que “avaliar a eficácia”, conforme informa a Figura 10 em sequência:

Figura 10 – Verificação da recorrência do equivalente "avaliação da eficácia"

Term	Frequency	Score
suspensão suspensão de eficácia	1,081	8.5 ...
comprovação comprovação da eficácia	343	7.7 ...
duvidar duvidar da eficácia	189	7.4 ...
norma norma de eficácia	542	7.0 ...
evidência evidência de eficácia	183	6.8 ...
avaliação avaliação da eficácia	1,105	6.6 ...
dotar dotado de eficácia	211	6.3 ...

Fonte: captura de tela da *Sketch Engine*.

Para corroborar a recorrência, o último passo foi uma consulta ao Google, cujas informações condensamos na Tabela 1 a seguir:

Tabela 1 – Comparação da recorrência das traduções no *Google®*

	<i>Google®</i> Comum	<i>Google®</i> Acadêmico
avaliação da eficácia	714.000	32.600
avaliar a eficácia	3.570.00	36.400

Fonte: elaborado pela autora.

Percebe-se uma diferença importante entre os números, que são valores aproximados do total de resultados em uma busca nessa ferramenta. Na primeira coluna, vemos que a segunda colocação é 5x mais recorrente no *Google®* Acadêmico e atinge uma diferença de milhares de resultados no comum. Assim, a maior recorrência é de “avaliar a eficácia”, portanto esse é o equivalente à colocação *assess efficacy* presente em nosso glossário.

Por meio desses dois procedimentos, a busca em nosso *corpus* e a pesquisa da recorrência em outros *sites*, chegamos aos equivalentes das colocações e aos exemplos em uso para o glossário. Na próxima seção, vamos aprofundar a análise dos dados estatísticos de uma das palavras-chave, *efficacy*, e de uma colocação derivada dela: *assess efficacy*.

3.4 ANÁLISE DA COLOCAÇÃO ESPECIALIZADA ASSESS EFFICACY

Um dos primeiros dados estatísticos com o qual nos deparamos nesta pesquisa é a chavidade (*keyness*) de uma palavra. Como dito anteriormente, a palavra-chave aparece mais vezes no *corpus* analisado do que ela apareceria na linguagem geral (KEYWORD..., c?). A ferramenta *Sketch Engine*® combina estatística com critérios linguísticos para extrair as palavras-chave de uma coleção de textos. Ou seja, quando *efficacy* é apontada como uma palavra-chave isso quer dizer que ela é um dado número de vezes mais recorrente em nosso *corpus* do que no *corpus* de referência utilizado pelo *Sketch*® (KEYWORD..., c?).

Dessa forma, como podemos ver destacado na Figura 11 abaixo, *efficacy* foi 272,8 vezes mais recorrente no *corpus* em inglês do que é no *corpus* de referência utilizado pela ferramenta, o **English Web 2020 (enTenTen20)**. Além disso, a ferramenta mostra a frequência relativa, ou a quantidade de vezes que *efficacy* apareceu no *corpus* CCE, 285.

Figura 11 - Frequência da palavra-chave *efficacy*

The screenshot shows the 'KEYWORDS' section of the Sketch Engine interface. It includes a search bar with 'Ours - EN' and a search icon. Below the search bar are two tabs: 'SINGLE-WORDS' (selected) and 'MULTI-WORD TERMS'. A table displays the results for single words, with columns for 'Word', 'Frequency?' (subdivided into 'Focus' and 'Reference'), and 'Score?'. The row for 'efficacy' is highlighted with a red border.

Word	Frequency?		Score?
	Focus	Reference	
25 vaccine	721	1,018,673	277.0 ...
26 cov2	29	258	273.6 ...
27 efficacy	285	383,145	272.8 ...
28 covid-19	844	1,259,251	264.3 ...
29 covid19	39	17,547	262.9 ...
30 placebo	140	182,164	253.6 ...

Fonte: captura de tela da *Sketch Engine* (grifos da autora).

Podemos ver na Figura 11 acima que na lista de palavras-chave, *efficacy* ocupa a 27ª posição. Já em nossa seleção ela ocupa a sétima, pois vários acrônimos (“mis-

c” e “ecmo”) e nomes de compostos medicinais (remdesivir, tocilizumab) foram eliminados.

Feito isso, foram derivadas dessa palavra-chave, 18 colocações. Entre elas, *assess efficacy*, a colocação em análise.

De acordo com a taxonomia proposta por Hausmann e Orenha-Ottaiano (2004; 2009), o colocado é o verbo *assess*, que significa “fazer uma avaliação sobre uma pessoa ou situação após considerar toda a informação”² (ASSESS, c1996-2022). A base é o substantivo *efficacy*, que significa “a capacidade de algo para produzir o resultado certo”³ (EFFICACY, c1996-2022).

Dessa retomada, definimos que se trata de uma colocação verbal, visto a classificação ocorrer pelo colocado. E, nesta pesquisa, as colocações têm sempre como base as palavras-chave. Realizada a análise morfológica, voltamos aos dados estatísticos da colocação nos diferentes *corpora*:

Tabela 2 - Dados estatísticos da colocação *assess efficacy*

	<i>LogDice</i> nosso <i>corpus</i>	<i>LogDice</i> Covid-19 <i>Sketch Engine</i> ®	<i>MI</i> Coronavirus COCA®
<i>assess efficacy</i>	10.1	8.4	4.52

Fonte: elaborado pela autora.

Sobre o *LogDice*, convém frisar que, teoricamente, ele atinge um valor máximo de 14, e, geralmente, o valor é em torno de 10 (RYCHLÝ, 2008). Com um escore de 10.1 no CCE e de 8.4 no de referência do *Sketch*®, nota-se que a colocação *assess efficacy* supera a nota de corte de ≥ 3 por três e duas vezes, respectivamente. Além disso, atinge em nosso *corpus* e se aproxima no de referência desse valor geral de 10 posto por Rychlý (2008), isto é, apresenta alta recorrência.

Embora não se possa comparar o *Logdice* com o escore do *Mutual Information* (MI), devido às questões de frequência, é interessante notar que *assess efficacy* apresenta caráter colocacional também no COCA. De acordo com a pesquisa de Mohammadi e Es-hagi (2018), o limite adotado para o caráter colocacional no COCA é também igual ou superior a 3. Assim, *assess efficacy* pode ser

² Tradução nossa de: “To make a judgement about a person or situation after considering all the information.” (ASSESS, c1996-2022).

³ Tradução nossa de: “The ability of something to produce the right result.” (EFFICACY, c1996-2022).

reconhecida como uma sequência de duas palavras estereotipada ou formulada⁴, segundo esses mesmos autores.

Feito isso, na próxima subseção, demonstra-se a estruturação do glossário.

3.5 ESTRUTURAÇÃO DO GLOSSÁRIO

Quando da concepção do glossário, foi decidido que ele seria composto por: definições da palavra-chave em inglês e em português brasileiro, as colocações selecionadas e exemplos em uso dessas unidades lexicais em ambos os idiomas. Também colocou-se o *link* para o texto completo do exemplo em uso, a modo de referência e para consultas do tradutor ou usuário do glossário.

Primeiro, houve a seleção das colocações para o glossário. Como comentado na metodologia, o critério de exclusão foi aparecerem em pelo menos um dos *corpora* de referência. Além disso, idealmente cada entrada teria 5 colocações. Nas 25 palavras-chave já concluídas, houve casos em que essa quantidade não foi atingida, outros em que sim e alguns nos quais superou-se esse número. Traremos como exemplo as palavras-chave *symptomatic*, *convalescent* e *efficacy*. A quinta, a primeira e a sétima mais recorrentes, respectivamente.

A primeira delas, *symptomatic*, é um dos casos em que cinco colocações foram selecionadas no *Word Sketch*, a busca por colocações da ferramenta de *corpus*. No entanto, apenas três das cinco foram para o glossário:

Tabela 3 – *LogDice* das colocações formadas a partir de *symptomatic*

Colocações	<i>LogDice</i> nosso <i>corpus</i>	<i>LogDice</i> Covid-19 <i>Sketch</i> <i>Engine</i>	<i>LogDice</i> Coronavirus COCA
<i>mildly symptomatic</i>	13.0	10.9	12.73
<i>symptomatic COVID-19</i>	12.0	8.6	4.13
<i>symptomatic staff</i>	8.4	5.4	-
<i>symptomatic site</i>	8.2	-	-
<i>symptomatic criterion</i>	8.1	-	-

Fonte: elaborado pela autora.

⁴ “[...] two-word strings could be recognized as formulaic [...]” (MOHAMMADI; ES-HAGI, 2018, p. 198).

A exclusão das colocações *symptomatic site* e *symptomatic criterion* ocorreu por não as termos achado nos *corpora* de referência. Assim, concluímos que essas colocações não são tão recorrentes e naturais, embora ainda sejam um uso correto da língua. E, portanto, não entraram no glossário.

Porém, cabe ressaltar como as colocações *mildly symptomatic*, *symptomatic COVID-19* e *symptomatic staff* superaram a nota de corte para o caráter colocacional, de terem um escore igual ou maior que três.

O mesmo processo foi replicado para as demais colocações. No caso de *convalescent*, todas as cinco colocações selecionadas na ferramenta *Sketch Engine*® entraram no glossário, como podemos ver a seguir:

Tabela 4 – *LogDice* das colocações formadas a partir de *convalescent*

Colocações	<i>LogDice</i> nosso <i>corpus</i>	<i>LogDice</i> Covid-19 <i>Sketch</i> <i>Engine</i>	<i>LogDice</i> Coronavirus COCA
<i>convalescent plasma</i>	13.7	10.8	14.48
<i>convalescent donors</i>	9.1	5.9	6.88
<i>convalescent sera</i>	8.1	10.2	11.34
<i>convalescent patient</i>	7.8	6.5	4.30
<i>convalescent phase</i>	7.8	8.4	5.11

Fonte: elaborado pela autora.

Além de transparecer que todas as colocações atingiram o critério, podemos ver que elas apresentam caráter colocacional pois superaram a nota de corte estabelecida para os *corpora* de referência.

Por fim, chegamos ao último exemplo da seleção das colocações pré-aprovadas para o glossário. A partir de *efficacy*, derivamos 18 colocações, como vê-se na Tabela abaixo:

Tabela 5 – *LogDice* das colocações formadas a partir de *efficacy*

Colocações	<i>LogDice</i> nosso <i>corpus</i>	<i>LogDice</i> Covid-19 Sketch Engine	<i>LogDice</i> Coronavirus COCA
1. <i>vaccine efficacy</i>	12.5	9.7	5.61
2. <i>show efficacy</i>	11.4	7.4	4.90
3. <i>high efficacy</i>	10.6	6.0	4.25
4. <i>efficacy estimate</i>	10.4	4.3	3.71
5. <i>report efficacy</i>	10.3	5.3	-
6. <i>assess efficacy</i>	10.1	8.4	4.52
7. <i>efficacy analysis</i>	9.9	3.6	4.00
8. <i>overall efficacy</i>	9.5	6.4	5.49
9. <i>efficacy cohort</i>	9.4	-	-
10. <i>efficacy datum</i>	9.2	5.8	5.26
11. <i>efficacy period</i>	8.9	1.8	-
12. <i>compare efficacy</i>	8.9	6.9	-
13. <i>efficacy study</i>	8.8	6.0	3.04
14. <i>efficacy result</i>	8.7	3.6	4.06
15. <i>protective efficacy</i>	8.6	10.1	4.50
16. <i>efficacy trial</i>	8.3	8.0	5.41
17. <i>efficacy outcome</i>	8.2	4.9	-
18. <i>include efficacy</i>	7.8	-	-

Fonte: elaborado pela autora.

Com a exceção de *efficacy cohort* e *include efficacy* (a 9ª e a 18ª na Tabela 5), todas as outras colocações atingem os critérios propostos para entrarem no glossário. No entanto, a entrada de *efficacy* não possui 16 colocações, como será mostrado. Considerando o outro limite estabelecido de 5 colocações por entrada, foi realizado um processo de eliminação. E não seria passível justificar essa eliminação baseados no *Logdice*, pois todas têm um escore adequado. Assim, sistematizou-se os motivos no Quadro 4 a seguir, excluindo as duas colocações já referidas e mantendo os números utilizados na Tabela 5:

Quadro 4 – Etapa final de seleção das colocações a partir de *efficacy*

Colocação	Está no glossário?	Por que não?
1. <i>vaccine efficacy</i>	Não	Já aparecia na entrada de <i>vaccine</i> .
2. <i>show efficacy</i>	Sim	
3. <i>high efficacy</i>	Sim	
4. <i>efficacy estimate</i>	Não	Recorrência baixa em relação às demais.
5. <i>report efficacy</i>	Não	Aparecia em um só dos <i>corpora</i> de referência.
6. <i>assess efficacy</i>	Sim	
7. <i>efficacy analysis</i>	Sim	
8. <i>overall efficacy</i>	Sim	
10. <i>efficacy datum</i>	Não	Recorrência baixa em relação às demais.
11. <i>efficacy period</i>	Não	Aparecia em um só dos <i>corpora</i> de referência e com baixa recorrência.
12. <i>compare efficacy</i>	Não	Aparecia em um só dos <i>corpora</i> de referência.
13. <i>efficacy study</i>	Sim	
14. <i>efficacy result</i>	Sim	
15. <i>protective efficacy</i>	Sim	
16. <i>efficacy trial</i>	Sim	
17. <i>efficacy outcome</i>	Não	Aparecia em um só dos <i>corpora</i> de referência

Fonte: elaborado pela autora.

A entrada do glossário contém, então, 9 colocações, as de número 2, 3, 6, 7, 8, 13, 14, 15 e 16. Quanto as que não entraram no glossário, futuramente planeja-se expandi-lo, resultando na inclusão das colocações de número 4, 5, 10, 11, 12 e 17.

Agora será discutida a disposição das informações no glossário. Os elementos a serem colocados em cada verbete são: a palavra-chave; as definições em inglês e em português desses termos; as colocações em inglês e exemplos em uso; as traduções para o português brasileiro dessas colocações e exemplos em uso; e os *links* dos exemplos em uso de ambas as línguas.

De forma prática, esses elementos foram dispostos em uma tabela com três colunas. A palavra-chave aparece em destaque no cabeçalho da tabela, na primeira coluna da esquerda. Seguem, nas colunas do centro e direita, a palavra-chave em inglês e sua tradução no português brasileiro. Logo abaixo, as definições aparecem na segunda linha da tabela. A terceira linha da tabela apresenta as colocações em inglês à esquerda e em português à direita. Abaixo de cada colocação, o seu respectivo exemplo em uso e *link* de referência.

Além disso, escolheu-se ordenar as colocações no glossário segundo a ordem nominal, adjetival, verbal e adverbial, a partir da taxonomia proposta por Hausmann e Orenha-Ottaiano (2004; 2009). Ressalta-se que esse procedimento foi adotado para dar organização e coesão ao glossário, e não por um propósito classificatório das estruturas morfológicas.

As palavras-chave escolhidas para a demonstração prévia do glossário foram: *symptomatic*, *convalescent* e *efficacy*. Conforme já discutido, a primeira delas têm apenas três colocações no seu verbete. Mas é curiosa a tradução de *symptomatic COVID-19*, que revelou frequências muito similares entre “COVID-19 sintomática” e “COVID-19 sintomático”. Portanto, ambos equivalentes aparecem no verbete, como se vê na Figura a seguir:

Figura 12 – Print da entrada do glossário – *symptomatic* / sintomático/a

Symptomatic	<i>symptomatic</i>	sintomático/a
	<i>Being a symptom or having symptoms of a disease .</i>	Relativo a ou que constitui sintoma, ou que é efeito de alguma doença.
Colocações	symptomatic COVID-19	COVID-19 sintomático
	<p><i>The BNT162b2 and mRNA-1273 vaccines were highly effective under real-world conditions in preventing symptomatic Covid-19 in health care personnel, including those at risk for severe Covid-19 and those in racial and ethnic groups that have been disproportionately affected by the pandemic.</i></p> <p>https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMoa2106599?articleTooIs=true</p>	<p>Durante um período de acompanhamento médio de 43 dias, nove casos de COVID-19 sintomático, confirmados por teste RT-PCR, foram relatados na vacina (31,7 casos por 1000 pessoas-ano) e 32 foram relatados no grupo de placebo (192,3 casos por 1000 pessoas-ano) 14 dias ou mais após a segunda dose, produzindo uma eficácia da vacina de 83,5%.</p> <p>https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/patentes/tecnologias-para-covid-19/Vacinas</p>
		<p>COVID-19 sintomática</p> <p>O ZyCoV-D, que é administrado na pele sem uma injeção, demonstrou ser 67% protetor contra a COVID-19 sintomática em ensaios clínicos e provavelmente começará a ser administrado na Índia no mês de setembro de 2021.</p> <p>https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/patentes/tecnologias-para-covid-19/Vacinas</p>
	symptomatic staff	funcionários sintomáticos
	<p><i>We investigated the incidence of SARS-CoV-2 infection confirmed by polymerase chain reaction (PCR) in seropositive and seronegative health care workers attending testing of asymptomatic and symptomatic staff at Oxford University Hospitals in the United Kingdom.</i></p> <p>https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMoa2034545?query=featured_coronavirus</p>	<p>A CSI continua mantendo estratégias de monitoramento, emitindo boletins periódicos com os dados obtidos: número de idosos residentes em cada PLI; casos de isolamento preventivos, hospitalizações e óbitos ocorridos; número de idosos e funcionários sintomáticos, testados e seus respectivos resultados.</p> <p>http://ole.ufb.br/wp-content/uploads/sites/124/2021/04/ebook-Anais-do1%C2%BA-Simp%C3%B3sio-UFF-de-Pol%C3%ADtica-Social.pdf#page=127</p>
mildly symptomatic	levemente sintomático	
<p><i>On the contrary, there is also a potential overestimation of the risk of acute myocardial infarction and ischaemic stroke because most asymptomatic or mildly symptomatic patients during the first wave of the pandemic were not tested for COVID-19.</i></p> <p>https://www.thelancet.com/action/showPdf?pii=S0140-6736%2821%2900896-5</p>	<p>Busca-se, portanto, secar a fonte constituída por 79%, que representam os infectados assintomáticos ou levemente sintomáticos, responsáveis pelos novos casos de infecção pelo Coronavírus.</p> <p>http://repositorio.fepecs.edu.br/8080/jspui/handle/prefix/162</p>	

Fonte: elaborado pela autora.

Convalescent, que acabou com cinco colocações em sua entrada, conforme já discutido:

Figura 13 – Print da entrada do glossário – *convalescent* / *convalescente*

Convalescent	convalescent	convalescente
	<i>Adjective form deriving from the verb convalesce, meaning the process of recovering from sickness or debility.</i>	Substantivo/adjetivo derivado do verbo convalescer, o processo de fazer recobrar ou recobrar gradativamente o vigor, o ânimo, a saúde, abalados por doença, lesão, abalo etc.
	<p data-bbox="576 376 770 398">convalescent donors</p> <p data-bbox="432 416 916 479"><i>Convalescent donors were chosen based on high anti-spike IgG concentrations, using an ELISA that has been shown to correlate well with neutralising antibody.</i></p> <p data-bbox="432 495 916 533">https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736(21)00897-7.pdf</p>	<p data-bbox="1075 376 1278 398">doador convalescente</p> <p data-bbox="916 416 1441 479">O uso de plasma de doador convalescente já foi testado anteriormente para o tratamento de patologias em que vacinas ou outras intervenções farmacológicas não se encontravam disponíveis.</p> <p data-bbox="916 495 1441 533">http://conitec.gov.br/images/Radar/20210729_Alerta_MHT_Plasma_Convalescente_para_Covid19.pdf</p>
	<p data-bbox="576 555 770 577">convalescent patient</p> <p data-bbox="432 595 916 674"><i>Early studies assessing the neutralising ability of sera from convalescent patients and vaccinees against pseudoviruses expressing some mutations present in B.1.1.7 or the entire B.1.1.7.</i></p> <p data-bbox="432 689 916 728">https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736(21)00628-0.pdf</p>	<p data-bbox="1075 555 1278 577">paciente convalescente</p> <p data-bbox="916 595 1441 633">Esses achados de pacientes convalescentes foram similares às descrições de casos totais em estudos nacionais e internacionais.</p> <p data-bbox="916 689 1441 728">http://conitec.gov.br/images/Radar/20210729_Alerta_MHT_Plasma_Convalescente_para_Covid19.pdf</p>
	<p data-bbox="576 745 770 768">convalescent phase</p> <p data-bbox="432 786 916 848"><i>Among asymptomatic individuals, 81% had reduction of neutralising antibody concentrations during the early convalescent phase.</i></p> <p data-bbox="432 864 916 902">https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(20)32656-8/fulltext</p>	<p data-bbox="1075 745 1278 768">fase de convalescência</p> <p data-bbox="916 786 1441 848">As maneiras para diferenciar as duas doenças são o isolamento e a detecção do RNA viral durante a fase aguda da doença e dos anticorpos neutralizantes durante a fase de convalescência.</p> <p data-bbox="916 864 1441 902">https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/17/17138/tde-19072018-134353/en.php</p>
	<p data-bbox="576 929 770 952">convalescent plasma</p> <p data-bbox="432 969 916 1028"><i>Convalescent plasma has been used for more than 100 years as passive immunotherapy for influenza pneumonia, and more recently for SARS-CoV.</i></p> <p data-bbox="432 1043 916 1081">https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736(21)00897-7.pdf</p>	<p data-bbox="1075 929 1278 952">plasma convalescente</p> <p data-bbox="916 969 1441 1050">Antes da SARS-CoV-2, já tinha sido investigado o uso de plasma convalescente (PC), com desfechos positivos, em surtos de outras infecções virais, como a pandemia de gripe A (H1N1), em 2009, e a gripe aviária A (H5N1), entre outras.</p> <p data-bbox="916 1066 1441 1104">https://www.scielo.br/i/eins/a/RYGwgRjPnKbdPLd64NwgZQF/abstract/?lang=pt</p>
	<p data-bbox="576 1120 770 1142">convalescent sera</p> <p data-bbox="432 1160 916 1256"><i>We have previously shown that ChAdOx1 nCoV-19 elicits robust antibody-dependent monocyte phagocytosis, antibody-dependent neutrophil phagocytosis activity, and antibody-dependent natural killer cell activation after two doses of vaccine, at similar levels to those seen in convalescent sera.</i></p> <p data-bbox="432 1272 916 1310">https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736(21)00628-0.pdf</p>	<p data-bbox="1075 1120 1278 1142">sero convalescente</p> <p data-bbox="916 1160 1441 1240">Experiências com surtos anteriores, como SARS-CoV-1, mostraram que o sero convalescente pode neutralizar o vírus circulante antes de infectar a célula-alvo; após a lise da célula infectada e liberação de novas partículas virais.</p> <p data-bbox="916 1272 1441 1310">https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/desafios/article/view/8848/16738</p>

Fonte: elaborado pela autora.

E, para encerrar a demonstração da estrutura do glossário, *efficacy* com suas nove colocações, uma das maiores:

Figura 14 – Print da entrada do glossário – *efficacy* / eficácia

	efficacy	eficácia
Efficacy	The power to produce an effect.	Virtude ou poder de (uma causa) produzir determinado efeito, qualidade ou caráter do que é eficaz.
Colocações	efficacy analysis	análise da eficácia
	Therefore, in this study, the efficacy analysis was done 21 days after the first dose, because by that time, the immune response is formed. https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736(21)00234-8.pdf	Os diferentes ensaios utilizaram Covid-19 sintomática de gravidades muitas vezes distintas para a análise da eficácia das mais variadas vacinas. http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/article/view/3525
	efficacy result	resultado da eficácia
	ChAdOx1 nCoV-19, a replication-deficient chimpanzee adenoviral vector containing the sequence for the severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 (SARS-CoV-2) structural surface glycoprotein antigen, is one of six Covid-19 vaccines based on different platforms that have been authorized for emergency use, with efficacy results for two additional vaccines having recently been reported. https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMoa2102214?articleTooIs=true	O resultado da eficácia é medido por parâmetros como redução proporcional na taxa de ataque de doença entre não vacinados e indivíduos vacinados, o que pode mostrar o risco relativo de contrair a doença após o uso da vacina. https://www.febrasgo.org.br/media/t2/attachments/SeyrieZ-ZProgramaZVacinaZdasZMulheresZ-Z2021Z-Zweb.pdf#page=12
	efficacy study	estudo de eficácia
	Such registration allows the vaccine to be used in high-risk groups, with enhanced pharmacovigilance, while a post-marketing efficacy study is conducted. https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736(21)00234-8.pdf	Estudo de eficácia de vacinas em mundo real demonstrou menor resposta à vacina Pfizer/BioNTech em imunocomprometidos (75%; IC 95%: 44%–88%) em comparação com imunocompetentes (94%; IC 95%: 87%–97%). https://abhh.org.br/wp-content/uploads/2021/08/Site-Of%CC%81cio_A-BHH-SBTMO_Anvisa_Sobre3dose.pdf
		estudo da eficácia
		Artigos da literatura dedicados ao estudo da eficácia do uso de máscaras pela população como forma de prevenção/proteção contra a Covid-19 foram selecionados e analisados. encurtador.com.br/mFN19
	efficacy trial	avaliação (de/a) eficácia
	In an ongoing, placebo-controlled, observer-blinded, multinational, pivotal efficacy trial , we randomly assigned 44,165 participants 16 years of age or older and 2,264 participants 12 to 15 years of age to receive two 30-µg doses, at 21 days apart, of BNT162b2 or placebo. https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMoa2110345?articleTooIs=true	O documento que operacionaliza o plano nacional brasileiro de vacinação contra a COVID-19, considera como possíveis candidatas as 13 vacinas que se encontram em ensaios clínicos de fase III para avaliação de eficácia e segurança, e posterior imunização da população. https://acta-ape.org/article/aceitacao-da-vacina-contracovid-19-entre-publico-diagnosticado-com-sindrome-gripal/
	high efficacy	alta eficácia
	Our interim analysis of the randomised, controlled, phase 3 trial of Gam-COVID-Vac in Russia has shown high efficacy , immunogenicity, and a good tolerability profile in participants aged 18 years or older. https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMoa2113017?articleTooIs=true	A alta taxa de infecção pela COVID-19, independente da taxa de letalidade estar alta ou não, a falta de tratamento com base em fortes evidências científicas, o risco individual percebido, a estrutura insuficiente dos serviços para atendimento aos casos mais graves e a alta eficácia das vacinas que estão sendo produzidas ilustram as condições circunstanciais no contexto da pandemia, que favorecem as atitudes favoráveis à sua aceitação. https://acta-ape.org/article/aceitacao-da-vacina-contracovid-19-entre-publico-diagnosticado-com-sindrome-gripal/
overall efficacy	eficácia geral	
Among participants who received two standard doses, the reported efficacy of the vaccine was 62.1%, and in participants who received a low dose followed by a standard dose, efficacy was 90.0%, resulting in overall efficacy of 70.4%. https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736(21)00234-8.pdf	A Covaxin apresentou eficácia geral de 78% nos casos sintomáticos e de 100% em casos graves, segundo dados divulgados pela Bharat Biotech e pelo Conselho de Pesquisa Médica da Índia (ICMR). https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/patentes/tecnologias_para_covid-19/Vacinas	
protective efficacy	eficácia protetora	
By contrast, high protective efficacy recorded early after a single dose of vaccine in this study, and also seen with other vaccines from different manufacturers, suggests other immunological mechanisms might be at play early after the first dose, because lower levels of neutralising antibody are detected after a single dose. https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736(21)00432-3.pdf	Estudo compara a eficácia protetora de duas vacinas de subunidade com adjuvante com proteína spike S1: uma vacina intramuscular (IM) iniciada / reforçada e uma vacina da mucosa intensificada por IM / intranasal (IN), em macacos <i>rhesus</i> . https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/patentes/tecnologias-para-covid-19/Vacinas	
assess efficacy	avaliar (a) eficácia	
Although the trial was not powered to assess efficacy for all the circulating SARS-CoV-2 strains, it is reassuring that substantial efficacy was shown against all the strains that were detected in the trial participants. https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMoa2107659?articleTooIs=true	O objetivo desse estudo foi avaliar a eficácia do uso de um novo tipo de capacete, o ELMO, para tratar a insuficiência respiratória hipoxêmica aguda secundária à COVID-19 fora da UTI. https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/59049/1/2021_dis_bstomaz.pdf	
show efficacy	demonstrar (a) eficácia	
A number of SARS-CoV-2 vaccines have shown efficacy in large-scale phase 3 trials. https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736(21)00628-0.pdf	No entanto, ainda não foi demonstrada a eficácia de seu uso clínico em pacientes hospitalizados e com insuficiência respiratória hipoxêmica por COVID-19, bem como a resposta cardiorespiratória aguda, incluindo trocas gasosas, além do conforto e eventuais efeitos adversos do ELMO. https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/59049/1/2021_dis_bstomaz.pdf	

Fonte: elaborado pela autora.

Por fim, este trabalho visa ainda a publicação do glossário, que ficará disponível online vinculado ao *site* do Grupo Estudos da Tradução⁵ e, futuramente, pretende-se desenvolver um *site* próprio para o glossário bilingue.

⁵ Cujo *link* para acesso é: <https://www.estudosdatraducao.com/p%C3%A1gina-inicial>.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa visou a elaborar um glossário bilíngue de colocações especializadas por meio da comparação com a ferramenta de *corpus*, baseados em *corpora* coletados pelos pesquisadores.

A elaboração do glossário bilíngue foi realizada conforme os critérios metodológicos adotados nesta pesquisa. Das 50 entradas planejadas, foram concluídas 25 – com planos de completar a totalidade dos verbetes, além de uma possível expansão.

As etapas de criação e compilação dos *corpora*, bem como a utilização da ferramenta de observação de *corpus Sketch Engine®*, contribuíram para o aprendizado da pesquisadora. A manipulação da ferramenta reforçou, também, a importância de se observar o aspecto colocacional dos termos em inglês e português brasileiro.

Para a tradução, constatamos o risco incorrido por um tradutor ao consultar uma só fonte para a busca dos equivalentes. Além disso, apontou o uso das ferramentas computadorizadas de *corpus* como a opção ideal, pois elas processam grandes quantidades de textos em um tempo reduzido.

Este trabalho mostrou como o apoio das ferramentas computadorizadas para observação de *corpus* pode auxiliar na elaboração de glossários bilíngues com mais rapidez e qualidade de conteúdo. Cabe ressaltar que, embora a tecnologia seja muito eficiente, não descarta o trabalho humano de selecionar a informação relevante.

Enfatizamos que é essencial o apoio das ferramentas de *corpus* para a criação de glossários, pois seu uso indica os equivalentes mais recorrentes, portanto, mais naturais e fluentes, na língua alvo. Principalmente quando consideramos o aspecto colocacional, pois então a tradução deve, mais do que de costume, se atentar às possíveis ligações que essas palavras estabelecem entre si e qual estrutura uma dada língua prefere.

Por fim, acreditamos que este trabalho, além de enriquecer o aprendizado da pesquisadora, resultou em um objeto prático, o glossário bilíngue, que poderá servir para futuras consultas de tradutores e aprendizes de tradução.

REFERÊNCIAS

ABOUT NEJM. *In: New England Journal of Medicine (NEJM)*. [S.l.]: Massachusetts Medical Society, c2022. Disponível em: <https://www.nejm.org/about-nejm/about-nejm?query=footer>. Acesso em: 12 fev. 2022.

ABOUT The Lancet. *In: The Lancet Journal*. [S.l.]: Elsevier Inc. c2022. Disponível em: <https://www.thelancet.com/lancet/about>. Acesso em: 12 fev. 2022.

ALVES, E. H. **Uma investigação da tradução de colocações a partir de um corpus paralelo de textos jornalísticos de cunho político**. 2021. 156 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto, 2021. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/204135>. Acesso em: 22 fev. 2022.

ASSESS. *In: LDOCE: Longman Dictionary of Contemporary English*. [S.l.]: Pearson English, c1996-2022. Disponível em: <https://www.ldoceonline.com/dictionary/assess>. Acesso em: 21 ago. 2022.

BARBOSA, H. G. **Procedimentos Técnicos da Tradução: uma nova proposta**. Campinas: Pontes, 2020.

BERBER SARDINHA, T.; ACUNZO, C. M.; FERREIRA, T. L. S. B. Metáforas da economia no dicionário de colocações do português brasileiro: Uma análise multidimensional baseada em corpus. **Filologia e Linguística Portuguesa**, São Paulo, v. 18, p. 175-198, 2016. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/flp/article/view/107209>. Acesso em: 21 ago. 2022.

CALDAS, A. D. D. R. **A identificação de colocações especializadas extraídas do Corpus CSI e do Corpus Comparável Criminal para a elaboração de atividades didáticas**. 2017. 139 f. (Dissertação Mestrado em Estudos Linguísticos) – Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto, 2017. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/151697>. Acesso em: 22 fev. 2022.

CRITÉRIOS de qualificação Qualis – Ensino. *In: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)*. [S.l.]: Ministério da Educação. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/arquivo_qualis.pdf. Acesso em 13 de fev. 2022.

EFFICACY. *In: LDOCE: Longman Dictionary of Contemporary English*. [S.l.]: Pearson English, c1996-2022. Disponível em: <https://www.ldoceonline.com/dictionary/efficacy>. Acesso em: 21 ago. 2022.

FRANKENBERG-GARCIA, A. Investigating the collocations available to EAP writers. **Journal of English for Academic Purposes**, Scotland, v. 35, p. 93-104, 2018. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1475158518302261>. Acesso em: 16 ago. 2022.

GRUBER, A. **Covid-19: o que se sabe sobre a origem da doença**. Disponível em: <https://jornal.usp.br/artigos/covid2-o-que-se-sabe-sobre-a-origem-da-doenca/>. Acesso em: 12 fev. 2022.

JOURNAL IMPACT FACTOR (JIF). In: Clarivate Analytics. [S.l.]: Clarivate, c2022. Disponível em: <https://clarivate.com/webofsciencegroup/wp-content/uploads/sites/2/2021/06/JIF-2021.pdf>. Acesso em: 07 fev. 2022.

KEYWORD and term extraction. In: Sketch Engine. [S.l.]: Lexical Computing CZ s.r.o, c?. Disponível em: <https://www.sketchengine.eu/quick-start-guide/keywords-and-terms-lesson/>. Acesso em: 07 ago. 2022.

KILGARRIFF, A. *et al.* The sketch engine: ten years on. **Lexicography ASIALEX**, Hong Kong, v. 1, n. 1, p. 28- 34, 2014. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s40607-014-0009-9>. Acesso em: 13 fev. 2022.

L'HOMME, M. C. Understanding specialized lexical combinations. In: **Terminology**, Amsterdam, v. 6, n. 1, 2000, p. 89-110.

L'HOMME, M. C.; BERTRAND, C. Specialized lexical combinations: should they be described as collocations or in terms of selectional restrictions? In: **Proceedings**. Ninth Euralex International Congress, p. 497-506, 2000.

LogDice. In: Sketch Engine. [S.l.]: Lexical Computing CZ s.r.o, c?. Disponível em: https://www.sketchengine.eu/my_keywords/LogDice/. Acesso em: 27 jun 2022.

MOHAMMADI, M.; ES-HAGI, S. Examining EFL Learners' Formulaic Competence and Factors Affecting Formulaic Sequences' Learnability. **International Journal of English Language & Translation Studies**. V. 6, n. 2, p. 195-208, 2018. Disponível em: <http://www.eltsjournal.org/archive/value6%20issue2/22-6-2-18.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2022.

MONTEIRO-PLANTIN, R.S. **Fraseologia**: era uma vez um patinho feio no ensino da língua materna. Fortaleza: Imprensa universitária, 2014.

MOST FREQUENT or most typical collocations – which is more useful? In: Sketch Engine. [S.l.]: Lexical Computing CZ s.r.o, c?. Disponível em: <https://www.sketchengine.eu/blog/most-frequent-or-most-typical-collocations/>. Acesso em: 27 jun. 2022.

NEWELL, C. **American English vs. British English in research manuscripts: a free guide**. In: AJE: American Journal Experts Scholar. [S.l.]: Research Square Company, c2022. Disponível em: <https://www.aje.com/arc/editing-tip-american-and-british-english/>. Acesso em: 06 ago. 2022.

OMS afirma que COVID-19 é agora caracterizada como pandemia. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/news/11-3-2020-who-characterizes-covid-19-pandemic>. Acesso em: 18 fev. 2022.

ORENHA-OTTAIANO, A. **A compilação de um glossário bilíngue de colocações, na área de jornalismo de negócios, baseado em comparável**. 2004. 246 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos e Literários) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

ORENHA-OTTAIANO, A. **Unidades fraseológicas especializadas: colocações e colocações estendidas em contratos sociais e estatutos sociais traduzidos no modo juramentado e não-juramentado**. 2009. 282 f. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) – Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto, 2009. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/103524?locale-attribute=en>. Acesso em: 18 fev. 2022.

ORENHA-OTTAIANO, A. English collocations extracted from a corpus of university learners and its contribution to a language teaching pedagogy. **Acta Scientiarum. Human and Social Sciences** (Impresso), Maringá, v. 34, p. 241-251, 2012a.

ORENHA-OTTAIANO, A. Compilação de um *corpus* de aprendizes de tradução e análise de aspectos colocacionais. In: Abralín em Cena, 2012, Cuiabá. **Anais do Abralín**, 2012b.

ORENHA-OTTAIANO, A. *Collocations workbook*: um material de apoio pedagógico on-line baseado em para o ensino de colocações em inglês. **Revista de Estudos da Linguagem**, Belo Horizonte, v. 23, n. 3, p. 833-881, 2015.

ORENHA-OTTAIANO, A. **Escolhas colocacionais a partir de um Corpus de Aprendizes de Tradução e a importância do desenvolvimento da competência colocacional**. Cadernos de Fraseologia Galega, Espanha, no prelo. 2017.

ROCHA, J. M. P. **Fraseologia jurídico-comercial e proposta de um glossário de colocações especializadas trilingue baseado em corpus**. 2017. 292 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto, 2017. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/149766>. Acesso em: 24 fev. 2022.

RYCHLÝ, P. A lexicographer-friendly association score. In: Sojka P, Horák A. (Eds.). **Proceedings of Recent Advances in Slavonic Natural Language Processing – RASLAN**. Brno: Masaryk University; 2008. p. 6-9.

SECHEL, T. D. Medical knowledge and the improvement of vernacular languages in the Habsburg Monarchy: a case study from Transylvania (1770-1830). **Studies in History and Philosophy of Biological and Biomedical Sciences**, v.43, n.3, p.720-729. 2012.

TAGNIN, S. E. O. **O jeito que a gente diz**: combinações consagradas em inglês e português. Barueri: DISAL, 2013.

APÊNDICE A – CORPUS EM INGLÊS

O quadro a seguir mostra os textos que compõem o *corpus* em inglês, bem como seus autores e a fonte da qual foram retirados.

Quadro 6 – *Corpus* em inglês (continua).

Periódico	Ano	Título do artigo	Autor(es)
<i>The New England Journal of Medicine</i>	2021	<i>Antibody Status and Incidence of SARS-CoV-2 Infection in Health Care Workers</i>	LUMLEY, S. F. <i>et al.</i>
	2021	<i>Convalescent Plasma Antibody Levels and the Risk of Death from Covid-19</i>	JOYNER, M. J. <i>et al.</i>
	2021	<i>REGN-COV2, a Neutralizing Antibody Cocktail, in Outpatients with Covid-19</i>	WEINREICH, D. M. <i>et al.</i>
	2020	<i>Multisystem Inflammatory Syndrome in U.S. Children and Adolescents</i>	FELDSTEIN, L. R. <i>et al.</i>
	2021	<i>Repurposed Antiviral Drugs for Covid-19 — Interim WHO Solidarity Trial Results</i>	WHO Solidarity Trial Consortium
	2020	<i>Remdesivir for the Treatment of Covid-19 — Final Report</i>	BEIGEL, J. H. <i>et al.</i>
	2021	<i>Effectiveness of mRNA Covid-19 Vaccine among U.S. Health Care Personnel</i>	PILISHVILI, T. <i>et al.</i>
	2021	<i>Efficacy of the mRNA-1273 SARS-CoV-2 Vaccine at Completion of Blinded Phase</i>	EL SAHLY, H. M. <i>et al.</i>
	2021	<i>Safety and Efficacy of the BNT162b2 mRNA Covid-19 Vaccine through 6 Months</i>	THOMAS, S. J. <i>et al.</i>
	2021	<i>Protection of BNT162b2 Vaccine Booster against Covid-19 in Israel</i>	BAR-ON, Y. M. <i>et al.</i>
	2021	<i>Effectiveness of Covid-19 Vaccines in Ambulatory and Inpatient Care Settings</i>	THOMPSON, M. G. <i>et al.</i>
	2021	<i>Safety of the BNT162b2 mRNA Covid-19 Vaccine in a Nationwide Setting</i>	BARDA, N. <i>et al.</i>
	2021	<i>Clinical Features of Vaccine-Induced Immune Thrombocytopenia and Thrombosis</i>	PAVORD, S. <i>et al.</i>
2021	<i>Preliminary Findings of mRNA Covid-19 Vaccine Safety in Pregnant Persons</i>	SHIMABUKURO, T. T. <i>et al.</i>	

Fonte: elaborado pela autora.

Quadro 6 – *Corpus* em inglês (continuação).

2021	<i>Covid-19 Breakthrough Infections in Vaccinated Health Care Workers</i>	BERGWERK, M. <i>et al.</i>
2021	<i>Early Convalescent Plasma for High-Risk Outpatients with Covid-19</i>	KORLEY, F. K. <i>et al.</i>
2021	<i>Dexamethasone in Hospitalized Patients with Covid-19</i>	The RECOVERY Collaborative Group
2021	<i>Early High-Titer Plasma Therapy to Prevent Severe Covid-19 in Older Adults</i>	LIBSTER, R. <i>et al.</i>
2021	<i>Phase 3 Safety and Efficacy of AZD1222 (ChAdOx1 nCoV-19) Covid-19 Vaccine</i>	FALSEY, A. R. <i>et al.</i>
2021	<i>Subcutaneous REGEN-COV Antibody Combination to Prevent Covid-19</i>	O'BRIEN, M. P. <i>et al.</i>
2021	<i>Bamlanivimab plus Etesevimab in Mild or Moderate Covid-19</i>	DOUGAN, M. <i>et al.</i>
2021	<i>Tofacitinib in Patients Hospitalized with Covid-19 Pneumonia</i>	GUIMARÃES, P. O. <i>et al.</i>
2021	<i>SARS-CoV-2 Neutralizing Antibody LY-CoV555 in Outpatients with Covid-19</i>	CHEN, P. <i>et al.</i>
2021	<i>Myocarditis after Covid-19 Vaccination in a Large Health Care Organization</i>	WITBERG, G. <i>et al.</i>
2021	<i>Therapeutic Anticoagulation with Heparin in Noncritically Ill Patients with Covid-19</i>	The ATTACC, ACTIV-4a, and REMAP-CAP Investigators
2021	<i>Efficacy of the ChAdOx1 nCoV-19 Covid-19 Vaccine against the B.1.351 Variant</i>	MADHI, S. A. <i>et al.</i>
2021	<i>Effectiveness of Covid-19 Vaccines against the B.1.617.2 (Delta) Variant</i>	BERNAL, J. L. <i>et al.</i>
2021	<i>Safety and Efficacy of Single-Dose Ad26.COV2.S Vaccine against Covid-19</i>	SADOFF, J. <i>et al.</i>
2021	<i>Safety and Efficacy of NVX-CoV2373 Covid-19 Vaccine</i>	HEATH, P. T. <i>et al.</i>
2021	<i>Multisystem Inflammatory Syndrome in Children — Initial Therapy and Outcomes</i>	SON, M. B. F. <i>et al.</i>
2021	<i>Treatment of Multisystem Inflammatory Syndrome in Children</i>	MCARDLE, A. J. <i>et al.</i>

Fonte: elaborado pela autora.

Quadro 6 – Corpus em inglês (continuação).

<i>The Lancet Journal</i>	2021	<i>6-month consequences of COVID-19 in patients discharged from hospital: a cohort study</i>	HUANG, C. M. D. et al.
	2020	<i>Physical distancing, face masks, and eye protection to prevent person-to-person transmission of SARS-CoV-2 and COVID-19: a systematic review and meta-analysis</i>	CHU, D. K. et al.
	2020	<i>Health security capacities in the context of COVID-19 outbreak: an analysis of International Health Regulations annual report data from 182 countries</i>	KANDEL, N. et al.
	2021	<i>Therapeutic versus prophylactic anticoagulation for patients admitted to hospital with COVID-19 and elevated D-dimer concentration (ACTION): an open-label, multicentre, randomised, controlled trial</i>	LOPES, R. D. et al.
	2021	<i>Patient care and clinical outcomes for patients with COVID-19 infection admitted to African high-care or intensive care units (ACCCOS): a multicentre, prospective, observational cohort study</i>	The African COVID-19 Critical Care Outcomes Study (ACCCOS) Investigators
	2021	<i>Convalescent plasma in patients admitted to hospital with COVID-19 (RECOVERY): a randomised controlled, open-label, platform trial</i>	RECOVERY Collaborative Group
	2021	<i>Tocilizumab in patients admitted to hospital with COVID-19 (RECOVERY): a randomised, controlled, open-label, platform trial</i>	RECOVERY Collaborative Group
	2021	<i>Ethnic differences in SARS-CoV-2 infection and COVID-19-related hospitalisation, intensive care unit admission, and death in 17 million adults in England: an observational cohort study using the OpenSAFELY platform</i>	MATHUR, R. et al.
	2021	<i>Interim findings from first-dose mass COVID-19 vaccination roll-out and COVID-19 hospital admissions in Scotland: a national prospective cohort study</i>	VASILEIOU, E. et al.
2021	<i>The first and second waves of the COVID-19 pandemic in Africa: a cross-sectional study</i>	SALYER, S. J. et al.	

Fonte: elaborado pela autora.

Quadro 6 – *Corpus em inglês (final)*.

2021	<i>Assessment of protection against reinfection with SARS-CoV-2 among 4 million PCR-tested individuals in Denmark in 2020: a population-level observational study</i>	HANSEN, C. H. <i>et al.</i>
2021	<i>Single-dose administration and the influence of the timing of the booster dose on immunogenicity and efficacy of ChAdOx1 nCoV-19 (AZD1222) vaccine: a pooled analysis of four randomised trials</i>	VOYSEY, M. <i>et al.</i>
2021	<i>Safety and efficacy of an rAd26 and rAd5 vector-based heterologous prime-boost COVID-19 vaccine: an interim analysis of a randomised controlled phase 3 trial in Russia</i>	LOGUNOV, D. Y. <i>et al.</i>
2021	<i>Efficacy of ChAdOx1 nCoV-19 (AZD1222) vaccine against SARS-CoV-2 variant of concern 202012/01 (B.1.1.7): an exploratory analysis of a randomised controlled trial</i>	EMARY, K. R. W. <i>et al.</i>
2021	<i>Cerebral venous thrombosis after vaccination against COVID-19 in the UK: a multicentre cohort study</i>	PERRY, R. J. <i>et al.</i>
2021	<i>Risk of acute myocardial infarction and ischaemic stroke following COVID-19 in Sweden: a self-controlled case series and matched cohort study</i>	KATSOULARIS, I. <i>et al.</i>
2021	<i>Global minimum estimates of children affected by COVID-19-associated orphanhood and deaths of caregivers: a modelling study</i>	HILLIS, S. D. <i>et al.</i>
2021	<i>Extracorporeal membrane oxygenation for COVID-19: evolving outcomes from the international Extracorporeal Life Support Organization Registry</i>	BARBARO, R. P. <i>et al.</i>
2021	<i>Non-pharmaceutical interventions, vaccination, and the SARS-CoV-2 delta variant in England: a mathematical modelling study</i>	SONABEND, R. <i>et al.</i>

Fonte: elaborado pela autora.

APÊNDICE B – CORPUS EM PORTUGUÊS BRASILEIRO

O quadro a seguir mostra os textos que compõem o *corpus* em português brasileiro, na seguinte ordem das colunas: periódico de origem, ano de publicação, título do artigo e, por fim, os autores:

Quadro 7 – *Corpus* em português (continua).

Periódico	Ano	Título do artigo	Autor(es)
Revista Latino-Americana de Enfermagem da Escola de Enfermagem (RLAE)	2020	Estimação e predição dos casos de COVID-19 nas metrópoles brasileiras	SOUSA, G. J. B. <i>et al.</i>
	2020	Fatores associados à utilização e reutilização de máscaras entre brasileiros durante a pandemia da COVID-19	PEREIRA-ÁVILA, F.M.V. <i>et al.</i>
	2020	Idosos que moram sozinhos: conhecimento e medidas preventivas frente ao novo coronavírus	TAVARES, D. M. S. <i>et al.</i>
	2020	Efeito da renda sobre a incidência acumulada de COVID-19: um estudo ecológico	RAFAEL, R. de M. R. <i>et al.</i>
	2021	Enfrentamento da COVID-19 em região de fronteira internacional: saúde e economia	SILVA-SOBRINHO, R. A. <i>et al.</i>
	2021	Seguimento da saúde da criança e prematuridade: as repercussões da pandemia da COVID-19	SILVA, R. M. M. da <i>et al.</i>
	2021	Posição prona como ferramenta emergente na assistência ao paciente acometido por COVID-19: <i>scoping review</i>	ARAÚJO, M. S. de <i>et al.</i>
	2020	Pandemia da COVID-19 e a judicialização da saúde: estudo de caso explicativo	CARVALHO, E. C. <i>et al.</i>
	2020	Máscaras de tecido para a prevenção da COVID-19 e outras infecções respiratórias	LIMA, M.M.S. <i>et al.</i>
2021	Itinerário terapêutico dos profissionais de saúde diagnosticados com COVID-19	SILVA, L.F. <i>et al.</i>	
Cadernos de Saúde Pública (CSP)	2020	Excesso de mortes por causas respiratórias em oito metrópoles brasileiras durante os seis primeiros meses da pandemia de COVID-19	ORELLANA, J. D. Y.; MARRERO, L.; HORTA, B. L.
	2020	COVID-19: unidades de terapia intensiva, ventiladores mecânicos e perfis latentes de mortalidade associados à letalidade no Brasil	MOREIRA, R. S.
	2020	Pandemia por COVID-19 no Brasil: análise da demanda e da oferta de leitos hospitalares e equipamentos de ventilação assistida segundo diferentes cenários	NORONHA, K. V. M. S. <i>et al.</i>

Fonte: elaborado pela autora.

Quadro 6 - *Corpus* em português (continuação).

Cadernos de Saúde Pública (CSP)	Reações adversas a medicamentos em pacientes com COVID-19 no Brasil: análise das notificações espontâneas do sistema de farmacovigilância brasileiro	MELO, J. R. R. <i>et al.</i>	2021
	Análises de classes latentes dos sintomas relacionados à COVID-19 no Brasil: resultados da PNAD-COVID19	MOREIRA, R. S.	2021
	Tendências e desigualdades na insegurança alimentar durante a pandemia de COVID-19: resultados de quatro inquéritos epidemiológicos seriados	SANTOS, L.P. <i>et al.</i>	2021
	Medidas de distanciamento social para o enfrentamento da COVID-19 no Brasil: caracterização e análise epidemiológica por estado	SILVA, L.L.S. <i>et al.</i>	2020
	Aglomerados ativos de COVID-19 em Santa Catarina, Brasil, e tendência de mobilidade dos locais de trabalho	MERÊNCIO, I. <i>et al.</i>	2021
	SRAG por COVID-19 no Brasil: descrição e comparação de características demográficas e comorbidades com SRAG por influenza e com a população geral	NIQUINI, R.P. <i>et al.</i>	2020
	Associação das condições sociais e econômicas com a incidência dos problemas com o sono durante a pandemia de COVID-19	LIMA, M.G. <i>et al.</i>	2021
Texto & Contexto – Enfermagem	Análise estrutural das representações sociais sobre COVID-19 entre enfermeiros assistenciais	COELHO, M.M.G. <i>et al.</i>	2021
	Diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem para pacientes graves acometidos por COVID-19 e sepse	RAMALHO NETO, J.M. <i>et al.</i>	2020
	COVID-19 e tecnologia digital: aplicativos móveis disponíveis para <i>download</i> em <i>smartphones</i>	GALINDO NETO, N.M. <i>et al.</i>	2020
	Modelo preditivo da ocorrência de COVID-19 em município de médio porte no Brasil (Ponta Grossa-Paraná)	MARTINS C.M. <i>et al.</i>	2020
	Terminologia especializada de enfermagem para a prática clínica à COVID-19	MENEZES, H.F. <i>et al.</i>	2020
	Enfermagem na atenção às pessoas com COVID-19: desafios na atuação do sistema Cofen/Corens	CLEMENTINO, F.S. <i>et al.</i>	2020
	Avaliação do risco de exposição profissional ao COVID-19: adaptação transcultural.	DUTRA, H.S. <i>et al.</i>	2021

Fonte: elaborado pela autora.

Quadro 7 – *Corpus* em português (continuação).

	Impacto da COVID-19 em pacientes oncológicos: <i>scoping review</i>	SILVA, T.T.M. <i>et al.</i>	2021
	Acidente vascular cerebral em pacientes com COVID-19: <i>scoping review</i>	CRUZ NETO, J. <i>et al.</i>	2021
	Percepção do risco de contaminação dos profissionais de saúde por COVID-19 no Brasil	OLIVEIRA, A.C. <i>et al.</i>	2021
Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn)	Tenda COVID-19: serviço de triagem especializado, uma análise temporal do perfil de pacientes atendidos	BRASIL, D. <i>et al.</i>	2021
	Carga da infecção pelo SARS-CoV-2 entre os profissionais de enfermagem no Brasil	SILVA, R.C.L. <i>et al.</i>	2021
	Tecnologia educativa sobre a COVID-19 para famílias de crianças e adolescentes com doença falciforme	OLIVEIRA, P.P. <i>et al.</i>	2021
	Mudanças implementadas no ambiente de trabalho de enfermeiros na pandemia de COVID-19	SANTOS, J.L.G. <i>et al.</i>	2022
	Qualidade de vida dos profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19	CALIARI, J.S. <i>et al.</i>	2022
	Estigma vivenciado por homens diagnosticados com COVID-19	SOUSA, A.R. <i>et al.</i>	2022
	Fatores associados à percepção do medo da COVID-19 em estudantes universitários	MODENA, C.F. <i>et al.</i>	2022
	Fatores associados à ansiedade em residentes multiprofissionais em saúde durante a pandemia por COVID-19	DANTAS, E.S.O. <i>et al.</i>	2021
	Banco de termos para a prática de enfermagem no contexto de infecções por coronavírus (COVID-19)	SANTOS, M.C.F. <i>et al.</i>	2021
	Sofrimento psíquico na pandemia de COVID-19: prevalência e fatores associados em uma faculdade de enfermagem	RAFAEL, R. M. R. R. <i>et al.</i>	2021
	Biossegurança dos profissionais de enfermagem no enfrentamento da COVID-19	SILVA, M.A.S. <i>et al.</i>	2022
Revista ACTA Paulista de Enfermagem	Isolamento social rígido durante a pandemia de COVID-19 em um estado do nordeste brasileiro	ALMEIDA, I.L.S. <i>et al.</i>	2021
	Repercussões da pandemia da COVID-19 em mães-crianças com síndrome congênita do Zika	VALE, P.R. <i>et al.</i>	2021
	Aceitação da vacina contra COVID-19 entre público diagnosticado com síndrome gripal	ARAÚJO, T.M. <i>et al.</i>	2021

Quadro 7 – *Corpus* em português (final).

	Estresse da equipe de enfermagem em cuidados paliativos no enfrentamento da COVID-19	CUNHA, D.A. <i>et al.</i>	2021
	Impacto da COVID-19 no controle e reorganização da atenção à tuberculose	HINO, P. <i>et al.</i>	2021
	Telenfermagem na COVID-19 e saúde materna: WhatsApp® como ferramenta de apoio	OLIVEIRA, S.C. <i>et al.</i>	2021
	Notícias sobre a Enfermagem Brasileira na pandemia da COVID-19	FREIRE, N.P. <i>et al.</i>	2021
	Como os hospitais universitários estão enfrentando a pandemia de COVID-19 no Brasil?	SANTOS, J.L. <i>et al.</i>	2020
	Efeitos da pandemia de COVID-19 na saúde mental de uma comunidade acadêmica	RIBEIRO, L.S. <i>et al.</i>	2021

Fonte: elaborado pela autora.

ANEXO A – LISTA DE BIBLIOGRAFIA CONSULTADA PARA OS CORPORA

THE AFRICAN COVID-19 CRITICAL CARE OUTCOMES STUDY (ACCCOS) INVESTIGATORS. Patient care and clinical outcomes for patients with COVID-19 infection admitted to African high-care or intensive care units (ACCCOS): a multicentre, prospective, observational cohort study. **The Lancet Journal**, [s. l.], v. 397, n. 10288, p. 1885 - 1894, 2021. DOI: 10.1016/S0140-6736(21)00441-4. Disponível em: [https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736\(21\)00441-4.pdf](https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736(21)00441-4.pdf). Acesso em: 13 fev. 2022.

ALMEIDA, I.L.S. *et al.* Isolamento social rígido durante a pandemia de COVID-19 em um estado do nordeste brasileiro. **Revista ACTA Paulista de Enfermagem**, [s. l.], v. 34, p. eAPE02531, 2021. DOI: 10.37689/acta-ape/2021AO02531. Disponível em: <https://acta-ape.org/article/isolamento-social-rigido-durante-a-pandemia-de-covid-19-em-um-estado-do-nordeste-brasileiro/>. Acesso em: 12 fev. 2022.

ARAÚJO, M. S. de *et al.* Posição prona como ferramenta emergente na assistência ao paciente acometido por COVID-19: *scoping review*. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [s. l.], v. 29, p. e3397, 2021. DOI: 10.1590/1518-8345.4732.3397. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/185088>. Acesso em: 8 fev. 2022.

ARAÚJO, T.M. *et al.* Aceitação da vacina contra COVID-19 entre público diagnosticado com síndrome gripal. **Revista ACTA Paulista de Enfermagem**, [s. l.], v. 34, p. eAPE000086, 2021. DOI: 10.37689/acta-ape/2021AO000086. Disponível em: <https://acta-ape.org/article/aceitacao-da-vacina-contracovid-19-entre-publico-diagnosticado-com-sindrome-gripal/>. Acesso em: 12 fev. 2022.

THE ATTACC, ACTIV-4A, AND REMAP-CAP INVESTIGATORS. Therapeutic Anticoagulation with Heparin in Noncritically Ill Patients with Covid-19. **The New England Journal of Medicine**, [s. l.], v. 385, n. 9, p. 790-802, 2021. DOI: 10.1056/NEJMoa2105911. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMoa2105911?articleTools=true>. Acesso em: 13 fev. 2022.

BAR-ON, Y. M. *et al.* Protection of BNT162b2 Vaccine Booster against Covid-19 in Israel. **The New England Journal of Medicine**, [s. l.], 2021. DOI: 10.1056/NEJMoa2114255. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMoa2114255?articleTools=true>. Acesso em: 13 fev. 2022.

BARBARO, R. P. *et al.* Extracorporeal membrane oxygenation for COVID-19: evolving outcomes from the international Extracorporeal Life Support Organization Registry. **The Lancet Journal**, [s. l.], v. 398, n. 10307, p. 1230 - 1238, 2021. DOI: 10.1016/S0140-6736(21)01960-7. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(21\)01960-7/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(21)01960-7/fulltext). Acesso em: 13 fev. 2022.

BARDA, N. *et al.* Safety of the BNT162b2 mRNA Covid-19 Vaccine in a Nationwide Setting. **The New England Journal of Medicine**, [s. l.], v. 385, n. 12, p. 1078 - 1090,

2021. DOI: 10.1056/NEJMoa2110475. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMoa2110475?articleTools=true>. Acesso em: 13 fev. 2022.

BEIGEL, J. H. *et al.* Remdesivir for the Treatment of Covid-19 — Final Report. **The New England Journal of Medicine**, [s. l.], v. 383, n. 19, p. 1813 - 1826, 2020. DOI: 10.1056/NEJMoa2007764. Disponível em: https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMoa2007764?query=featured_coronavirus. Acesso em: 13 fev. 2022.

BERGWERK, M. *et al.* Covid-19 Breakthrough Infections in Vaccinated Health Care Workers. **The New England Journal of Medicine**, [s. l.], 2021. DOI: 10.1056/NEJMoa2109072. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMoa2109072?articleTools=true>. Acesso em: 13 fev. 2022.

BERNAL, J. L. *et al.* Effectiveness of Covid-19 Vaccines against the B.1.617.2 (Delta) Variant. **The New England Journal of Medicine**, [s. l.], v. 385, n. 7, p. 585-594, 2021. DOI: 10.1056/NEJMoa2108891. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMoa2108891?articleTools=true>. Acesso em: 13 fev. 2022.

BRASIL, D. *et al.* Tenda COVID-19: serviço de triagem especializado, uma análise temporal do perfil de pacientes atendidos. **Revista Brasileira de Enfermagem – REBEn**, [s. l.], v. 74 [ed. suplementar 1], p. e20200687, 2021. DOI: 10.1590/0034-7167-2020-0687. Disponível em: <http://reben.com.br/revista/artigos/?volume=74&ano=2021&numero=8&item=204>. Acesso em: 11 fev. 2022.

CALIARI, J.S. *et al.* Qualidade de vida dos profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19. **Revista Brasileira de Enfermagem – REBEn**, [s. l.], v. 75 [ed. suplementar 1], p. e20201382, 2022. DOI: 10.1590/0034-7167-2020-1382. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/qJ9nyGL6wwczNJ6wMCRrdNy/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 fev. 2022.

CARVALHO, E. C. *et al.* Pandemia da COVID-19 e a judicialização da saúde: estudo de caso explicativo. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [s. l.], v. 28, p. e3354, 2020. DOI: 10.1590/1518-8345.4584.3354. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/183262>. Acesso em: 8 fev. 2022.

CHEN, P. *et al.* SARS-CoV-2 Neutralizing Antibody LY-CoV555 in Outpatients with Covid-19. **The New England Journal of Medicine**, [s. l.], v. 384, n. 3, p. 229-237, 2021. DOI: 10.1056/NEJMoa2029849. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/nejmoa2029849>. Acesso em: 13 fev. 2022.

CHU, D. K. *et al.* Physical distancing, face masks, and eye protection to prevent person-to-person transmission of SARS-CoV-2 and COVID-19: a systematic review and meta-analysis. **The Lancet Journal**, [s. l.], v. 395, n. 10242, p. 1973 - 1987, 2020. DOI: 10.1016/S0140-6736(20)31142-9. Disponível em:

[https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(20\)31142-9/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(20)31142-9/fulltext). Acesso em: 13 fev. 2022.

CLEMENTINO, F.S. *et al.* Enfermagem na atenção às pessoas com COVID-19: desafios na atuação do sistema Cofen/Corens. **Texto & Contexto - Enfermagem**, [s. l.], v. 29, p. e20200251, 2020. DOI: 10.1590/1980-265X-TCE-2020-0251. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/kLJZqNMz7Myp3dJqy7Pj97j/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 8 fev. 2022.

COELHO M. M. F. *et al.* Análise estrutural das representações sociais sobre COVID-19 entre enfermeiros assistenciais. **Texto & Contexto - Enfermagem**, [s. l.], v. 30, p. e20200358, 2021. DOI: 10.1590/1980-265X-TCE-2020-0358. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/xcmTfcmgcPwQXZYTYJ4YSZJ/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 8 fev. 2022.

CRUZ NETO, J. *et al.* Acidente vascular cerebral em pacientes com COVID-19: *scoping review*. **Texto & Contexto - Enfermagem**, [s. l.], v. 30, p. e20200602, 2021. DOI: 10.1590/1980-265X-TCE-2020-0602. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/w8dVZgKH4hXdjGFwpsqhr9J/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 8 fev. 2022.

CUNHA, D.A. *et al.* Estresse da equipe de enfermagem em cuidados paliativos no enfrentamento da COVID-19. **Revista ACTA Paulista de Enfermagem**, [s. l.], v. 34, p. eAPE001915, 2021. DOI: 10.37689/acta-ape/2021AO001915. Disponível em: <https://acta-ape.org/article/estresse-da-equipe-de-enfermagem-em-cuidados-paliativos-no-enfrentamento-da-covid-19/>. Acesso em: 12 fev. 2022.

DANTAS, E.S.O. *et al.* Fatores associados à ansiedade em residentes multiprofissionais em saúde durante a pandemia por COVID-19. **Revista Brasileira de Enfermagem – REBEn**, [s. l.], v. 74 [ed. suplementar 1], p. e20200961, 2021. DOI: 10.1590/0034-7167-2020-0961. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/K38P7zLNWvsGYKsNzNKdyVF/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 fev. 2022.

DOUGAN, M. *et al.* Bamlanivimab plus Etesevimab in Mild or Moderate Covid-19. **The New England Journal of Medicine**, [s. l.], 2021. DOI: 10.1056/NEJMoa2102685. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMoa2102685?articleTools=true>. Acesso em: 13 fev. 2022.

DUTRA, H.S. *et al.* Avaliação do risco de exposição profissional ao COVID-19: adaptação transcultural. **Texto & Contexto - Enfermagem**, [s. l.], v. 30, p. e20210097, 2021. DOI: 10.1590/1980-265X-TCE-2021-0097. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/SGZPDnqMKZCmXfDbBpRHZCx/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 8 fev. 2022.

EL SAHLY, H. M. *et al.* Efficacy of the mRNA-1273 SARS-CoV-2 Vaccine at Completion of Blinded Phase. **The New England Journal of Medicine**, [s. l.], 2021. DOI: 10.1056/NEJMoa2113017. Disponível em:

<https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMoa2113017?articleTools=true>. Acesso em: 13 fev. 2022.

EMARY, K. R. W. *et al.* Efficacy of ChAdOx1 nCoV-19 (AZD1222) vaccine against SARS-CoV-2 variant of concern 202012/01 (B.1.1.7): an exploratory analysis of a randomised controlled trial. **The Lancet Journal**, [s. l.], v. 397, n. 10282, p. 1351 - 1362, 2021. DOI: 10.1016/S0140-6736(21)00628-0. Disponível em: [https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736\(21\)00628-0.pdf](https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736(21)00628-0.pdf). Acesso em: 13 fev. 2022.

FALSEY, A. R. *et al.* Phase 3 Safety and Efficacy of AZD1222 (ChAdOx1 nCoV-19) Covid-19 Vaccine. **The New England Journal of Medicine**, [s. l.], 2021. DOI: 10.1056/NEJMoa2105290. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMoa2105290?articleTools=true>. Acesso em: 13 fev. 2022.

FELDSTEIN, L. R. *et al.* Multisystem Inflammatory Syndrome in U.S. Children and Adolescents. **The New England Journal of Medicine**, [s. l.], v. 383, n. 4, p. 334 - 346, 2020. DOI: 10.1056/NEJMoa2021680. Disponível em: https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMoa2021680?query=featured_coronavirus. Acesso em: 13 fev. 2022.

FREIRE, N.P. *et al.* Notícias sobre a Enfermagem Brasileira na pandemia da COVID-19. **Revista ACTA Paulista de Enfermagem**, [s. l.], v. 34, p. eAPE02273, 2021. DOI: 10.37689/acta-ape/2021AO02273. Disponível em: <https://acta-ape.org/article/noticias-sobre-a-enfermagem-brasileira-na-pandemia-da-covid-19/>. Acesso em: 12 fev. 2022.

GALINDO NETO, N.M. *et al.* COVID-19 e tecnologia digital: aplicativos móveis disponíveis para *download* em *smartphones*. **Texto & Contexto – Enfermagem**, [s. l.], v. 29, p. e20200150, 2020. DOI: 10.1590/1980-265X-TCE-2020-0150. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/bJgShJrBQZ6z65hsmnSTP7P/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 09 fev. 2022.

GUIMARÃES, P. O. *et al.* Tofacitinib in Patients Hospitalized with Covid-19 Pneumonia. **The New England Journal of Medicine**, [s. l.], v. 385, n. 5, p. 406-415, 2021. DOI: 10.1056/NEJMoa2101643. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMoa2101643>. Acesso em: 13 fev. 2022.

HANSEN, C. H. *et al.* Assessment of protection against reinfection with SARS-CoV-2 among 4 million PCR-tested individuals in Denmark in 2020: a population-level observational study. **The Lancet Journal**, [s. l.], v. 397, n. 10280, p. 1204 - 1212, 2021. DOI: 10.1016/S0140-6736(21)00575-4. Disponível em: [https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736\(21\)00575-4.pdf](https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736(21)00575-4.pdf). Acesso em: 13 fev. 2022.

HEATH, P. T. *et al.* Safety and Efficacy of NVX-CoV2373 Covid-19 Vaccine. **The New England Journal of Medicine**, [s. l.], v. 385, n. 13, p. 1172-1183, 2021. DOI: 10.1056/NEJMoa2107659. Disponível em:

<https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMoa2107659?articleTools=true>. Acesso em: 13 fev. 2022.

HILLIS, S. D. *et al.* Global minimum estimates of children affected by COVID-19-associated orphanhood and deaths of caregivers: a modelling study. **The Lancet Journal**, [s. l.], v. 398, n. 10298, p. 391-402, 2021. DOI: 10.1016/S0140-6736(21)01253-8. Disponível em: <https://www.thelancet.com/action/showPdf?pii=S0140-6736%2821%2901253-8>. Acesso em: 13 fev. 2022.

HINO, P. *et al.* Impacto da COVID-19 no controle e reorganização da atenção à tuberculose. **Revista ACTA Paulista de Enfermagem**, [s. l.], v. 34, p. eAPE002115, 2021. DOI: 10.37689/acta-ape/2021AR02115. Disponível em: <https://acta-ape.org/article/impacto-da-covid-19-no-controle-e-reorganizacao-da-atencao-a-tuberculose/>. Acesso em: 12 fev. 2022.

HUANG, C. M. D. *et al.* 6-month consequences of COVID-19 in patients discharged from hospital: a cohort study. **The Lancet Journal**, [s. l.], v. 397, n. 10270, p. 220 - 232, 2021. DOI: 10.1016/S0140-6736(20)32656-8. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(20\)32656-8/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(20)32656-8/fulltext). Acesso em: 13 fev. 2022.

JOYNER, M. J. *et al.* Convalescent Plasma Antibody Levels and the Risk of Death from Covid-19. **The New England Journal of Medicine**, [s. l.], v. 384, n. 11, p. 1015 - 1027, 2021. DOI: 10.1056/NEJMoa2031893. Disponível em: https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMoa2031893?query=featured_coronavirus=. Acesso em: 13 fev. 2022.

KANDEL, N. *et al.* Health security capacities in the context of COVID-19 outbreak: an analysis of International Health Regulations annual report data from 182 countries. **The Lancet Journal**, [s. l.], v. 395, n. 10229, p. 1047 - 1053, 2020. DOI: 10.1016/S0140-6736(20)30553-5. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(20\)30553-5/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(20)30553-5/fulltext). Acesso em: 13 fev. 2022.

KATSOULARIS, I. *et al.* Risk of acute myocardial infarction and ischaemic stroke following COVID-19 in Sweden: a self-controlled case series and matched cohort study. **The Lancet Journal**, [s. l.], v. 398, n. 10300, p. 599-607, 2021. DOI: 10.1016/S0140-6736(21)00896-5. Disponível em: <https://www.thelancet.com/action/showPdf?pii=S0140-6736%2821%2900896-5>. Acesso em: 13 fev. 2022.

KORLEY, F. K. *et al.* Early Convalescent Plasma for High-Risk Outpatients with Covid-19. **The New England Journal of Medicine**, [s. l.], v. 385, n. 21, p. 1951-1960, 2021. DOI: 10.1056/NEJMoa2103784. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMoa2103784?articleTools=true>. Acesso em: 13 fev. 2022.

LIBSTER, R. *et al.* Early High-Titer Plasma Therapy to Prevent Severe Covid-19 in Older Adults. **The New England Journal of Medicine**, [s. l.], v. 384, n. 7, p. 610-

618, 2021. DOI: 10.1056/NEJMoa2033700. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMoa2033700?articleTools=true>. Acesso em: 13 fev. 2022.

LIMA, M.G. *et al.* Associação das condições sociais e econômicas com a incidência dos problemas com o sono durante a pandemia de COVID-19. **Cadernos de Saúde Pública**, [s. l.], v. 37, n. 3, p. e00218320, 2021. DOI: 10.1590/0102-311X00218320. Disponível em: <http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/1358/associacao-das-condicoes-sociais-e-economicas-com-a-incidencia-dos-problemas-com-o-sono-durante-a-pandemia-de-covid-19>. Acesso em: 8 fev. 2022.

LIMA, M. M. de S. *et al.* Máscaras de tecido para a prevenção da COVID-19 e outras infecções respiratórias. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [s. l.], v. 28, p. e3353, 2020. DOI: 10.1590/1518-8345.4537.3353. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/186286>. Acesso em: 8 fev. 2022.

LOGUNOV, D. Y. *et al.* Safety and efficacy of an rAd26 and rAd5 vector-based heterologous prime-boost COVID-19 vaccine: an interim analysis of a randomised controlled phase 3 trial in Russia. **The Lancet Journal**, [s. l.], v. 397, n. 10275, p. 671 - 681, 2021. DOI: 10.1016/S0140-6736(21)00234-8. Disponível em: [https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736\(21\)00234-8.pdf](https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736(21)00234-8.pdf). Acesso em: 13 fev. 2022.

LOPES, R. D. *et al.* Therapeutic versus prophylactic anticoagulation for patients admitted to hospital with COVID-19 and elevated D-dimer concentration (ACTION): an open-label, multicentre, randomised, controlled trial. **The Lancet Journal**, [s. l.], v. 397, n. 10291, p. 2253 - 2263, 2021. DOI: 10.1016/S0140-6736(21)01203-4. Disponível em: [https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736\(21\)01203-4.pdf](https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736(21)01203-4.pdf). Acesso em: 13 fev. 2022.

LUMLEY, S. F. *et al.* Antibody Status and Incidence of SARS-CoV-2 Infection in Health Care Workers. **The New England Journal of Medicine**, [s. l.], v. 384, n. 6, p. 533 - 540, 2021. DOI: 10.1056/NEJMoa2034545. Disponível em: https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMoa2034545?query=featured_coronavirus. Acesso em: 13 fev. 2022.

MARTINS C.M. *et al.* Modelo preditivo da ocorrência de COVID-19 em município de médio porte no Brasil (Ponta Grossa-Paraná). **Texto & Contexto – Enfermagem**, [s. l.], v. 29, p. e20200154, 2020. DOI: 10.1590/1980-265X-TCE-2020-0154. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/xZf3QddyXvWWxBYHHcrX6Ms/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 09 fev. 2022.

MADHI, S. A. *et al.* Efficacy of the ChAdOx1 nCoV-19 Covid-19 Vaccine against the B.1.351 Variant. **The New England Journal of Medicine**, [s. l.], v. 384, n. 20, p. 1885-1898, 2021. DOI: 10.1056/NEJMoa2102214. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMoa2102214?articleTools=true>. Acesso em: 13 fev. 2022.

MATHUR, R. *et al.* Ethnic differences in SARS-CoV-2 infection and COVID-19-related hospitalisation, intensive care unit admission, and death in 17 million adults in England: an observational cohort study using the OpenSAFELY platform. **The Lancet Journal**, [s. l.], v. 397, n. 10286, p. 1711 – 1724, 2021. DOI: 10.1016/S0140-6736(21)00634-6. Disponível em: [https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736\(21\)00634-6.pdf](https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736(21)00634-6.pdf). Acesso em: 13 fev. 2022.

MCARDLE, A. J. *et al.* Treatment of Multisystem Inflammatory Syndrome in Children. **The New England Journal of Medicine**, [s. l.], v. 385, n. 1, p. 11-22, 2021. DOI: 10.1056/NEJMoa2102968. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMoa2102968?articleTools=true>. Acesso em: 13 fev. 2022.

MELO, J. R. R. *et al.* Reações adversas a medicamentos em pacientes com COVID-19 no Brasil: análise das notificações espontâneas do sistema de farmacovigilância brasileiro. **Cadernos de Saúde Pública**, [s. l.], v. 37, n. 1, p. e00245820, 2021. DOI: 10.1590/0102-311X00245820. Disponível em: <http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/1298/reacoes-adversas-a-medicamentos-em-pacientes-com-covid-19-no-brasil-analise-das-notificacoes-espontaneas-do-sistema-de-farmacovigilancia-brasileiro>. Acesso em: 8 fev. 2022.

MENEZES, H.F. *et al.* Terminologia especializada de enfermagem para a prática clínica à COVID-19. **Texto & Contexto – Enfermagem**, [s. l.], v. 29, p. e20200171, 2020. DOI: 10.1590/1980-265X-TCE-2020-0171. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/hxKCCjMq6v3vxBRchMThMLB/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 09 fev. 2022.

MERÊNCIO, I. *et al.* Aglomerados ativos de COVID-19 em Santa Catarina, Brasil, e tendência de mobilidade dos locais de trabalho. **Cadernos de Saúde Pública**, [s. l.], v. 37, n. 6, p. e00301620, 2021. DOI: 10.1590/0102-311X00301620. Disponível em: <http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/1431/aglomerados-ativos-de-covid-19-em-santa-catarina-brasil-e-tendencia-de-mobilidade-dos-locais-de-trabalho>. Acesso em: 8 fev. 2022.

MODENA, C.F. *et al.* Fatores associados à percepção do medo da COVID-19 em estudantes universitários. **Revista Brasileira de Enfermagem – REBEn**, [s. l.], v. 75 [ed. suplementar 1], p. e20210448, 2022. DOI: 10.1590/0034-7167-2021-0448. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/qWm3rMNXvnPfc4DdBftmnxx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 fev. 2022.

MOREIRA, R. S. COVID-19: unidades de terapia intensiva, ventiladores mecânicos e perfis latentes de mortalidade associados à letalidade no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, [s. l.], v. 36, n. 5, p. e00080020, 2020. DOI: 10.1590/0102-311X00080020. Disponível em: <http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/1050/covid-19-unidades-de-terapia-intensiva-ventiladores-mecanicos-e-perfis-latentes-de-mortalidade-associados-a-letalidade-no-brasil>. Acesso em: 8 fev. 2022.

MOREIRA, R. S. Análises de classes latentes dos sintomas relacionados à COVID-19 no Brasil: resultados da PNAD-COVID19. **Cadernos de Saúde Pública**, [s. l.], v. 37, n. 1, p. e00238420, 2020. DOI: 10.1590/0102-311X00238420. Disponível em: <http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/1300/analises-de-classes-latentes-dos-sintomas-relacionados-a-covid-19-no-brasil-resultados-da-pnad-covid19>. Acesso em: 8 fev. 2022.

NIQUINI, R.P. *et al.* SRAG por COVID-19 no Brasil: descrição e comparação de características demográficas e comorbidades com SRAG por influenza e com a população geral. **Cadernos de Saúde Pública**, [s. l.], v. 36, n. 7, p. e00149420, 2020. DOI: 10.1590/0102-311X00149420. Disponível em: <http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/1114/srag-por-covid-19-no-brasil-descricao-e-comparacao-de-caracteristicas-demograficas-e-comorbidades-com-srag-por-influenza-e-com-a-populacao-geral>. Acesso em: 8 fev. 2022.

NORONHA, K. V. M. S. *et al.* Pandemia por COVID-19 no Brasil: análise da demanda e da oferta de leitos hospitalares e equipamentos de ventilação assistida segundo diferentes cenários. **Cadernos de Saúde Pública**, [s. l.], v. 36, n. 6, p. e00115320, 2020. DOI: 10.1590/0102-311X00115320. Disponível em: <http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/1089/pandemia-por-covid-19-no-brasil-analise-da-demanda-e-da-oferta-de-leitos-hospitalares-e-equipamentos-de-ventilacao-assistida-segundo-diferentes-cenarios>. Acesso em: 8 fev. 2022.

O'BRIEN, M. P. *et al.* Subcutaneous REGEN-COV Antibody Combination to Prevent Covid-19. **The New England Journal of Medicine**, [s. l.], v. 385, n. 13, p. 1184-1195, 2021. DOI: 10.1056/NEJMoa2109682. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMoa2109682?articleTools=true>. Acesso em: 13 fev. 2022.

OLIVEIRA, A.C. *et al.* Percepção do risco de contaminação dos profissionais de saúde por COVID-19 no Brasil. **Texto & Contexto – Enfermagem**, [s. l.], v. 30, p. e20210160, 2021. DOI: 10.1590/1980-265X-TCE-2021-0160. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/smfzWsN5hq49Zr7smM5T9cb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 09 fev. 2022.

OLIVEIRA, P.P. *et al.* Tecnologia educativa sobre a COVID-19 para famílias de crianças e adolescentes com doença falciforme. **Revista Brasileira de Enfermagem – REBEn**, [s. l.], v. 74 [ed. suplementar 1], p. e20201045, 2021. DOI: 10.1590/0034-7167-2020-1045. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/P3M8MvJWrRc5MBLTbQ5CVCw/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 fev. 2022.

OLIVEIRA, S.C. *et al.* Telenfermagem na COVID-19 e saúde materna: WhatsApp® como ferramenta de apoio. **Revista ACTA Paulista de Enfermagem**, [s. l.], v. 34, p. eAPE02893, 2021. DOI: 10.37689/acta-ape/2021AO02893. Disponível em: <https://acta-ape.org/article/telenfermagem-na-covid-19-e-saude-materna-whatsapp-como-ferramenta-de-apoio/>. Acesso em: 12 fev. 2022.

ORELLANA, J. D. Y.; MARRERO, L.; HORTA, B. L. Excesso de mortes por causas respiratórias em oito metrópoles brasileiras durante os seis primeiros meses da

pandemia de COVID-19. **Cadernos de Saúde Pública**, [s. l.], v. 37, n. 5, p. e00328720. DOI: 10.1590/0102-311X00328720. Disponível em: <http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/1386/excesso-de-mortes-por-causas-respiratorias-em-oito-metropoles-brasileiras-durante-os-seis-primeiros-meses-da-pandemia-de-covid-19>. Acesso em: 8 fev. 2022.

PAVORD, S. *et al.* Clinical Features of Vaccine-Induced Immune Thrombocytopenia and Thrombosis. **The New England Journal of Medicine**, [s. l.], 2021. DOI: 10.1056/NEJMoa2109908. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMoa2109908?articleTools=true>. Acesso em: 13 fev. 2022.

PEREIRA-ÁVILA, F. M. V. *et al.* Fatores associados à utilização e reutilização de máscaras entre brasileiros durante a pandemia da COVID-19. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [s. l.], v. 28, p. e3360, 2020. DOI: 10.1590/1518-8345.4604.3360. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/184013>. Acesso em: 7 fev. 2022.

PERRY, R. J. *et al.* Cerebral venous thrombosis after vaccination against COVID-19 in the UK: a multicentre cohort study. **The Lancet Journal**, [s. l.], v. 398, n. 10306, p. 1147-1156, 2021. DOI: 10.1016/S0140-6736(21)01608-1. Disponível em: <https://www.thelancet.com/action/showPdf?pii=S0140-6736%2821%2901608-1>. Acesso em: 13 fev. 2022.

PILISHVILI, T. *et al.* Effectiveness of mRNA Covid-19 Vaccine among U.S. Health Care Personnel. **The New England Journal of Medicine**, [s. l.], 2021. DOI: 10.1056/NEJMoa2106599. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMoa2106599?articleTools=true>. Acesso em: 13 fev. 2022.

RAFAEL, R. de M. R. *et al.* Efeito da renda sobre a incidência acumulada de COVID-19: um estudo ecológico. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [s. l.], v. 28, p. e3344, 2020. DOI: 10.1590/1518-8345.4475.3344. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/182834>. Acesso em: 8 fev. 2022.]

RAFAEL, R. M. R. R. *et al.* Sofrimento psíquico na pandemia de COVID-19: prevalência e fatores associados em uma faculdade de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem – REBEn**, [s. l.], v. 74 [ed. suplementar 1], p. e20210023, 2021. DOI: 10.1590/0034-7167-2021-0023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/PKRT69gJ9qqVmw3dsRnBFCp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 fev. 2022.

RAMALHO NETO, J.M. *et al.* Diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem para pacientes graves acometidos por COVID-19 e sepse. **Texto & Contexto – Enfermagem**, [s. l.], v. 29, p. e20200160, 2020. DOI: 10.1590/1980-265X-TCE-2020-0160. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/DJsTZdTjHLBwYjtWwB3KDfL/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 08 fev. 2022.

RECOVERY COLLABORATIVE GROUP. Convalescent plasma in patients admitted to hospital with COVID-19 (RECOVERY): a randomised controlled, open-label, platform trial. **The Lancet Journal**, [s. l.], v. 397, n. 10289, p. 2049 - 2059, 2021. DOI: 10.1016/S0140-6736(21)00897-7. Disponível em: [https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736\(21\)00897-7.pdf](https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736(21)00897-7.pdf). Acesso em: 13 fev. 2022.

RECOVERY COLLABORATIVE GROUP. Tocilizumab in patients admitted to hospital with COVID-19 (RECOVERY): a randomised, controlled, open-label, platform trial. **The Lancet Journal**, [s. l.], v. 397, n. 10285, p. 1637 - 1645, 2021. DOI: 10.1016/S0140-6736(21)00676-0. Disponível em: [https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736\(21\)00676-0.pdf](https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736(21)00676-0.pdf). Acesso em: 13 fev. 2022.

THE RECOVERY COLLABORATIVE GROUP. Dexamethasone in Hospitalized Patients with Covid-19. **The New England Journal of Medicine**, [s. l.], v. 384, n. 8, p. 693-704, 2021. DOI: 10.1056/NEJMoa2021436. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMoa2021436?articleTools=true>. Acesso em: 13 fev. 2022.

RIBEIRO, L.S. *et al.* Efeitos da pandemia de COVID-19 na saúde mental de uma comunidade acadêmica. **Revista ACTA Paulista de Enfermagem**, [s. l.], v. 34, p. eAPE03423, 2021. DOI: 10.37689/acta-ape/2021AO03423. Disponível em: <https://acta-ape.org/article/efeitos-da-pandemia-de-covid-19-na-saude-mental-de-uma-comunidade-academica/>. Acesso em: 12 fev. 2022.

SADOFF, J. *et al.* Safety and Efficacy of Single-Dose Ad26.COV2.S Vaccine against Covid-19. **The New England Journal of Medicine**, [s. l.], v. 384, n. 23, p. 2187-2201, 2021. DOI: 10.1056/NEJMoa2101544. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMoa2101544?articleTools=true>. Acesso em: 13 fev. 2022.

SALYER, S. J. *et al.* The first and second waves of the COVID-19 pandemic in Africa: a cross-sectional study. **The Lancet Journal**, [s. l.], v. 397, n. 10281, p. 1265 - 1275, 2021. DOI: 10.1016/S0140-6736(21)00632-2. Disponível em: [https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736\(21\)00632-2.pdf](https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736(21)00632-2.pdf). Acesso em: 13 fev. 2022.

SANTOS, J.L. *et al.* Como os hospitais universitários estão enfrentando a pandemia de COVID-19 no Brasil? **Revista ACTA Paulista de Enfermagem**, [s. l.], v. 33, p. eAPE20200175, 2020. DOI: 10.37689/acta-ape/2020AO01755. Disponível em: <https://acta-ape.org/article/como-os-hospitais-universitarios-estao-enfrentando-a-pandemia-de-covid-19-no-brasil/>. Acesso em: 12 fev. 2022.

SANTOS, J.L.G. *et al.* Mudanças implementadas no ambiente de trabalho de enfermeiros na pandemia de COVID-19. **Revista Brasileira de Enfermagem – REBEn**, [s. l.], v. 75 [ed. suplementar 1], p. e20201381, 2022. DOI: 10.1590/0034-7167-2020-1381. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/Jx9fmt7chF5T3pRHMxZrRzk/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 fev. 2022.

SANTOS, L.P. *et al.* Tendências e desigualdades na insegurança alimentar durante a pandemia de COVID-19: resultados de quatro inquéritos epidemiológicos seriados. **Cadernos de Saúde Pública**, [s. l.], v. 37, n. 5, p. e00268520. DOI: 10.1590/0102-311X00268520. Disponível em:

<http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/1385/tendencias-e-desigualdades-na-inseguranca-alimentar-durante-a-pandemia-de-covid-19-resultados-de-quatro-inqueritos-epidemiologicos-seriados>. Acesso em: 8 fev. 2022.

SANTOS, M.C.F. *et al.* Banco de termos para a prática de enfermagem no contexto de infecções por coronavírus (COVID-19). **Revista Brasileira de Enfermagem – REBEn**, [s. l.], v. 74 [ed. suplementar 1], p. e20200703, 2021. DOI: 10.1590/0034-7167-2020-0703. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/LBLFVng74tVQcD75kZ5SCpk/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 fev. 2022.

SHIMABUKURO, T. T. *et al.* Preliminary Findings of mRNA Covid-19 Vaccine Safety in Pregnant Persons. **The New England Journal of Medicine**, [s. l.], v. 384, n. 24, p. 2273-2282, 2021. DOI: 10.1056/NEJMoa2104983. Disponível em:

<https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMoa2104983?articleTools=true>. Acesso em: 13 fev. 2022.

SILVA, L. F. da *et al.* Itinerário terapêutico dos profissionais de saúde diagnosticados com COVID-19. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [s. l.], v. 29, p. e3413, 2021. DOI: 10.1590/1518-8345.4691.3413. Disponível em:

<https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/185064>. Acesso em: 8 fev. 2022.

SILVA, L.L.S. *et al.* Medidas de distanciamento social para o enfrentamento da COVID-19 no Brasil: caracterização e análise epidemiológica por estado. **Cadernos de Saúde Pública**, [s. l.], v. 36, n. 9, p. e00185020. DOI: 10.1590/0102-311X00185020. Disponível em:

<http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/1183/medidas-de-distanciamento-social-para-o-enfrentamento-da-covid-19-no-brasil-caracterizacao-e-analise-epidemiologica-por-estado>. Acesso em: 8 fev. 2022.

SILVA, M.A.S. *et al.* Biossegurança dos profissionais de enfermagem no enfrentamento da COVID-19. **Revista Brasileira de Enfermagem – REBEn**, [s. l.], v. 75 [ed. suplementar 1], p. e20201104, 2022. DOI: 10.1590/0034-7167-2020-1104. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/cJk5qQfstc69Vdp9KdsXB6r/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 fev. 2022.

SILVA, R.C.L. *et al.* Carga da infecção pelo SARS-CoV-2 entre os profissionais de enfermagem no Brasil. **Revista Brasileira de Enfermagem – REBEn**, [s. l.], v. 74 [ed. suplementar 1], p. e20200783, 2021. DOI: 10.1590/0034-7167-2020-0783. Disponível em:

<http://reben.com.br/revista/artigos/?volume=74&ano=2021&numero=8&item=209>. Acesso em: 11 fev. 2022.

SILVA, R. M. M. da *et al.* Seguimento da saúde da criança e prematuridade: as repercussões da pandemia da COVID-19. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [s. l.], v. 29, p. e3414, 2021. DOI: 10.1590/1518-8345.4759.3414. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/185069>. Acesso em: 8 fev. 2022.

SILVA, T.T.M. *et al.* Impacto da COVID-19 em pacientes oncológicos: *scoping review*. **Texto & Contexto – Enfermagem**, [s. l.], v. 30, p. e20210097, 2021. DOI: 10.1590/1980-265X-TCE-2021-0097. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/SGZPDnqMKZCmXfDbBpRHZCx/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 08 fev. 2022.

SILVA-SOBRINHO, R. A. *et al.* Enfrentamento da COVID-19 em região de fronteira internacional: saúde e economia. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [s. l.], v. 29, p. e3398, 2021. DOI: 10.1590/1518-8345.4659.3398. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/184874>. Acesso em: 8 fev. 2022.

SON, M. B. F. *et al.* Multisystem Inflammatory Syndrome in Children — Initial Therapy and Outcomes. **The New England Journal of Medicine**, [s. l.], v. 385, n. 1, p. 23-34, 2021. DOI: 10.1056/NEJMoa2102605. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMoa2102605?articleTools=true>. Acesso em: 13 fev. 2022.

SONABEND, R. *et al.* Non-pharmaceutical interventions, vaccination, and the SARS-CoV-2 delta variant in England: a mathematical modelling study. **The Lancet Journal**, [s. l.], v. 398, n. 10313, p. 1277 - 1850, 2021. DOI: 10.1016/S0140-6736(21)02276-5. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(21\)02276-5/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(21)02276-5/fulltext). Acesso em: 13 fev. 2022.

SOUSA, A.R. *et al.* Estigma vivenciado por homens diagnosticados com COVID-19. **Revista Brasileira de Enfermagem – REBEn**, [s. l.], v. 75 [ed. suplementar 1], p. e20210448, 2022. DOI: 10.1590/0034-7167-2021-0448. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/qWm3rMNXvnPfC4DdBftmnnx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 fev. 2022.

SOUSA, G. J. B. *et al.* Estimção e predição dos casos de COVID-19 nas metrópoles brasileiras. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [s. l.], v. 28, p. e3345, 2020. DOI: 10.1590/1518-8345.4501.3345. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/182836>. Acesso em: 7 fev. 2022.

TAVARES, D. M. dos S. *et al.* Idosos que moram sozinhos: conhecimento e medidas preventivas frente ao novo coronavírus. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [s. l.], v. 28, p. e3383, 2020. DOI: 10.1590/1518-8345.4675.3383. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/186241>. Acesso em: 8 fev. 2022.

THOMAS, S. J. *et al.* Safety and Efficacy of the BNT162b2 mRNA Covid-19 Vaccine through 6 Months. **The New England Journal of Medicine**, [s. l.], 2021. DOI: 10.1056/NEJMoa2110345. Disponível em:

<https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMoa2110345?articleTools=true>. Acesso em: 13 fev. 2022.

THOMPSON, M. G. *et al.* Effectiveness of Covid-19 Vaccines in Ambulatory and Inpatient Care Settings. **The New England Journal of Medicine**, [s. l.], 2021. DOI: 10.1056/NEJMoa2110362. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMoa2110362?articleTools=true>. Acesso em: 13 fev. 2022.

VALE, P.R. *et al.* Repercussões da pandemia da COVID-19 em mães-crianças com síndrome congênita do Zika. **Revista ACTA Paulista de Enfermagem**, [s. l.], v. 34, p. eAPE03123, 2021. DOI: 10.37689/acta-ape/2021AO03123. Disponível em: <https://acta-ape.org/article/repercussoes-da-pandemia-da-covid-19-em-maes-criancas-com-sindrome-congenita-do-zika/>. Acesso em: 12 fev. 2022.

VASILEIOU, E. *et al.* Interim findings from first-dose mass COVID-19 vaccination roll-out and COVID-19 hospital admissions in Scotland: a national prospective cohort study. **The Lancet Journal**, [s. l.], v. 397, n. 10285, p. 1646 - 1657, 2021. DOI: 10.1016/S0140-6736(21)00677-2. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(21\)00677-2/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(21)00677-2/fulltext). Acesso em: 13 fev. 2022.

VOYSEY, M. *et al.* Single-dose administration and the influence of the timing of the booster dose on immunogenicity and efficacy of ChAdOx1 nCoV-19 (AZD1222) vaccine: a pooled analysis of four randomised trials. **The Lancet Journal**, [s. l.], v. 397, n. 10277, p. 881 - 891, 2021. DOI: 10.1016/S0140-6736(21)00432-3. Disponível em: [https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736\(21\)00432-3.pdf](https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736(21)00432-3.pdf). Acesso em: 13 fev. 2022.

WEINREICH, D. M. *et al.* REGN-COV2, a Neutralizing Antibody Cocktail, in Outpatients with Covid-19. **The New England Journal of Medicine**, [s. l.], v. 384, n. 3, p. 238 - 251, 2021. DOI: 10.1056/NEJMoa2035002. Disponível em: https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMoa2035002?query=featured_coronavirus. Acesso em: 13 fev. 2022.

WHO SOLIDARITY TRIAL CONSORTIUM. Repurposed Antiviral Drugs for Covid-19 — Interim WHO Solidarity Trial Results. **The New England Journal of Medicine**, [s. l.], v. 384, n. 6, p. 497 - 511, 2021. DOI: 10.1056/NEJMoa2023184. Disponível em: https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMoa2023184?query=featured_coronavirus. Acesso em: 13 fev. 2022.

WITBERG, G. *et al.* Myocarditis after Covid-19 Vaccination in a Large Health Care Organization. **The New England Journal of Medicine**, [s. l.], 2021. DOI: 10.1056/NEJMoa2110737. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMoa2110737?articleTools=true>. Acesso em: 13 fev. 2022.